

rua do commercio

N. 45.

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata em quaisquer especie, pagando bons preços.

Precisa de dois bons officias de ourives para a sua officina, e promete pagar o bomdenado.

LÁS DE BORDAR

A' Loja Nova

N. 7.

Recebeu porção que vende barato.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

LOJA NOVA DE FAZENDAS

Rua do Commercio.

N. 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitáveis freguezes; e,

—delles esperamos—

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

OFFICINA DE MARMORES.

DE

DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:

EM PELOTAS

Nesta officina, promptificão-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se mausoléos, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commo do preço.

NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciante.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO

JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc., etc. Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mesma casa

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras, e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escriptorio á rua do Commercio n. 62.

LENDAS SEMANAL

Noticias da Europa.

No Rio de Janeiro havião datas da Europa até 27 de Julho.

As noticias telegraphicas transmitidas ao Jornal do Commercio de Porto Alegre sobre a guerra franco prussiana, os quaes transcrevemos em nosso numero passado, não se confirmão.

Nenhum acontecimento notavel tinha ainda se dado acerca dessa grande questão que absorve a attenção do mundo inteiro.

De uma correspondencia de Paris para a Epoca de Madrid, um dos jornaes da Europa mais bem informados e mais competentes em cousas militares, extrahimos os seguintes trechos, que não são destituídos de importancia:

«As pessoas que, passam por bem informadas dizem que no dia 25 começaram as operações, o que o plano é, entrando pelo ducado de Hesse, paralisar a acção da Alemanha Meridional um tanto indecisa, tomar Frankfurt, fortificando-a, insurgindo o Hannover pouco affecto á Prussia, e marchar sobre Berlim, fazendo junção com o outro exercito, que desembarcaria no mar do Norte. Outro exercito se conservará em respeito, entretanto, o do principe Frederico Carlos, que se concentra no Rheno. Mas uma campanha semelhante á de Napoleão I, que acabou em Friedland, não é agora possível, e duvido que, algem possa prever os acontecimentos.

É indubitavel que a Prussia se sente menos forte do que se julgava na esphera material e quer cobrar forças no campo moral, não se apresentando aggressora. Já tem da sua parte a opinião em Inglaterra. Com a Russia trabalha para que peça a impossivel neutralidade do Baltico e sobretudo a quasi segura neutralidade da Dinamarca.

Entretanto excita o sentimento patriótico dos povos allemães, arrastando a Baviera e Wurtemberg á guerra federal, não obstante as vacillações das suas camaras, que, sem ser affectas á França, não o são á dominação prussiana, e por meio das suas povoações germanicas paralysa a má vontade do Imperio Austriaco.

A noticia de que a Inglaterra, Russia e os Estados Unidos pedem a neutralidade do Baltico seria tão grave, que não podendo acatá-la a França, a quem se privaria de um braço, a marinha, na sua luta com a Alemanha, produziria inevitavelmente a guerra geral.

Não vae tão longe a Inglaterra, apesar do seu justificado desgosto ao ver paralyzado o commercio do mundo. O que pede é o respeito completo dos belligerantes á bandeira neutral, e já se diz que o seguiu. Emquanto aos Estados Unidos, desinteressados nas questões europeas, não são aggressivos á França, e a melhor prova é que o seu enviado aqui não acitou a representação dos súbditos allemães, senão depois de ter obtido o consentimento do governo imperial. O que tenho por mais grave, mas não como definitivo, é a neutralidade da Dinamarca.

Nesta situação, diz perfeitamente o Times, que o Imperador carece de uma prompta e decisiva victoria, depois da qual é indubitavel que se interporá a Europa para limitar a ambição da França. O Imperador e o exercito contam segamente com o triumpho, apoiando esta confiança principalmente no seu formidavel armamento e no impeto dos voluntarios francezes. Sabe-se que ha quatro mezes se preparavam para esta luta suprema no Rheno.

O enthusiasmo continúa na França, assim como na Prussia e causa verdadeiro pasmo o ver os elementos de

guerra que preparam os dous Estados. Tudo quanto na França pôde pegar em armas, tem sido chamado para o serviço activo: mais de 200 estudantes da escola de medicina de Paris alistaram-se como voluntarios, e em numero de 50 offerceram se os de Lião para o serviço dos hospitaes ambulantes.

Sabiu Napoleão de Paris, em direcção a Nancy, onde devia estabelecer o seu quartel general, havendo antes dirigido ao povo a seguinte proclamação:

«Francezes—Na vida dos povos ha momentos solemnes; a honra violentamente excitada impõe-se com força irresistivel e domina, como depende d'ella, os destinos da patria. Chegou para a França uma d'essas horas decisivas. A Prussia, a quem temos testemunhado, antes e depois da guerra de 1866, as disposições mais conciliadoras, não tomando em conta os nossos bons desejos e a nossa sinceridade, despertou todas as desconfianças, preparando armamentos exagerados por toda a parte, e fazendo da Europa um campo onde reina a incerteza e o receio do porvir.

Um ultimo incidente veio revelar a instabilidade das relações internacionais e mostrar toda a gravidade da situação.

As nossas reclamações fizeram-se ouvir em presença das novas pretensões da Prussia. Foram illudidas e desconsideradas.

O paiz sentiu uma profunda irritação e em seguida um grito de guerra resouu de uma parte e outra da França; não nos resta mais do que confiar os nossos destinos á sorte, das armas.

Não fazemos a guerra á Alemanha, pois respeitamos a sua independencia, desejamos verdadeiramente que os po-

vos, que compõem a grande nacionalidade germanica, disponham livremente dos seus destinos. Quanto a nós só reclamamos o estabelecimento de um estado de cousas que garanta a nossa segurança e consolide o nosso porvir.

A gloriosa bandeira que uma vez mais desenrolamos diante dos que nos provocam, é a mesma que atravez da Europa levou as idéas civilisadoras da nossa grande revolução. Representa os mesmos principios, inspira as mesmas sympathias.

Francêzes:—Vou pôr-me á testa deste brilhante exercito, a quem animo o amor do dever e da patria. Elle conhece o seu valor, porque viu sempre da sua parte a victoria nas quatro partes do mundo. Levo comigo o meu filho; apesar da sua pouca idade, sabe já quaes os deveres que o seu nome lhe impõe, e está orgulhoso de tomar uma parte nos perigos dos que combatem pela patria.

Que Deus abençoe os nossos esforços! Um grande povo que defende uma causa justa é invencivel.—Napoleão.

Damos tambem em seguida o discurso que dirigio o Rei Guilherme, por occasião da abertura do parlamento allemão. É o seu manifesto ao mundo.

Honrados membros do reichstag da Confederação da Alemanha do Norte.

No dia em que ao principio da vossa ultima reunião saudei vos aqui em nome dos governos confederados, pude com gratidão, cheia de alegria, assegurar que o exito não tinha deixado de corresponder aos esforços, com o auxilio de Deus, feitos por mim para evitar toda a perturbação da paz, segundo os votos dos povos e as necessidades da civilisação.

Se, apesar disto, ameaças da guerra e um perigo imminente, impuzeram aos governos confederados o dever de vos convocar para uma reunião extraordinaria, tanto em vós outros como em mim se conserva viva a convicção, de que a Confederação da Alemanha do Norte procurou utilizar a força popular da Alemanha do Norte, não em comprometter a paz geral, mas em dar-lhe um poderoso apoio (applausos) e que se neste instante fazemos um chamamento a esta força popular para proteger a nossa independencia, não é senão obedecendo á voz da honra e do dever. (Estrepitosos applausos.)

A candidatura de um principe allemão ao throno de Hespenha, candidatura a iniciativa e abandono da qual foram completamente estranhos os governos confederados, e que para a Confederação não offerecia outro interesse mais do que ver o governo de uma nação amiga realizar a esperança de dar um governo regular e pacifico a um povo tanto tempo maltratado, deu ao governo do Imperador dos francezes o pretexto para collocar um caso de guerra (applausos), deu um modo ha muito tempo desconhecido nos usos diplomaticos, e depois da desaparição desse pretexto, para conservar esse mesmo caso de guerra, com desprezo do direito dos povos aos beneficios da paz facto de que offerece já exemplos a historia dos anteriores soberanos da Franca. (E' verdade! é verdade!)

Se nos seculos passados a Alemanha supportou em silencio estes ataques ao seu direito e á sua honra, foi só porque, fraccionada pelas lutas, não cohecia toda a força que tinha. Hoje que o laço de uma união legal e moral, laço que principiarão a fundar as guerras pela sua independencia (applausos) une e aperta em uma só raça os membros da familia allemã, laço tanto mais intimo quanto mais tempo dure; hoje que os armamentos da Alemanha não deixam já abertas as suas portas ao inimigo, a Alemanha sente dentro de si mesma a vontade e a força para se defender contra as novas violencias da Franca. (Applausos e vivas á Alemanha.)

Não é a jaclancia que me dicta estas palavras. Os governos confederados, como nós procedem com a profunda convicção de que a victoria e a derrota estão nas mãos do Deus das batalhas. (Applausos, Sensação.)

Quanto mais profunda é a convicção dos governos confederados de terem feito tudo o que a sua honra e a sua dignidade lhes permittiram fazer para conservar á Europa os beneficios da paz, mais evidentemente apparece aos olhos de todos que nos pozeram a espada na mão, e maior é a confiança com que, firmando nos na vontade unanime dos governos allemães (Applausos) do Sul como na dos governos do Norte, dirigimo nos ao patriotismo e á adhesão do povo, excitando-o á defeza da sua honra e da sua independencia.

Segundo o exemplo dos nossos paes, combateremos pela nossa liberdade

(applausos) a pelo noso direito contra a violencia de conquistadores estrangeiros, e neste combate, em que não teremos outro fim senão assegurar á Europa uma paz duradoura, Deus será connosco, como foi com nossos paes. (Phreneticas e unanimes acclamações.)

Rio de Janeiro.

Ha datas da corte até 21 do passado. Por carta imperial de 10 de agosto foi concedida licença a S. A. R. o Sr. conde d'Eu, para ir á Europa com sua augusta espoza, devendo estar de volta até o fim de abril do anno proximo futuro.

Dezia-se que S. M. o Imperador com a Imperatriz, logo que regresso o Sr. conde d'Eu tambem irião a Europa, com seis mezes de licença.

Por decreto de 10 forão concedidas as honras dos postos do exercito aos senhores:

- Manoel Amaro Barboza, de coronel; José Lucas Barboza, de tenente; Antonio Maria Vargas, de alferes; João Gonçalves Carneiro Maia, de alferes.

—Na correspondencia da corte, para o Echo do Sul, lê-se o seguinte:

A politica vai por aqui cada vez mais emaranhada, e o governo, comquanto com maioria nas camaras, tem todaya inspirado aos seus proprios amigos grandes desgostos.

Falla-se muito em mudança de ministerio logo que chegue do Paraguay o conselheiro Paranhos. Diz-se que do actual ministerio apenas ficarão o barão de Cotegipe, e conselheiros Paranhos e Nebies. Este ultimo esta quasi restabelecido; já se o vê passeando pelas ruas.

Todas as medidas reclamadas para essa provincia estão paradas desde que exerce interinamente a pasta da justiça o barão de Muritiba. So algumas por que se interessa o Sr. Dr. Nunes tem tido andamento.

Demissão.

Foi demittido do cargo de inspector geral da instrução publica desta provincia, o Sr. Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt.

Tabellionato.

Fez-se merece da serventia vitalicia a Francisco de Araujo Caldas Thom-

pson, de 1º tabellão do civil e crime deste termo de Jaguarão cujo cargo estava interinamente exercido pelo Sr. Moncorvo Junior.

Chegada.

Acaba de chegar á esta cidade, vindo no vapor — Guarany —, o nosso amigo Sr. Polidoro Antonio da Costa, e suas Exmas. mãe e irmã, que se achavão na capital da provincia.

Felicitamos a sociedade jaguarense pelo regresso de tão distincta familia ao seu gremio.

Outra.

Acha se na cidade do Rio Grande, vindo da corte o Sr. Dr. Severino Alves de Carvalho, que vem buscar sua familia a fim de seguir para Santa Catharina, para onde fora nomeado ultimamente juiz de direito.

Reparos.

A presidencia da provincia autorizou os concertos de que necessita o passo do Correda Leite, na estrada que vai desta cidade á xarquetãdas como havia reclamado a nossa digna camara municipal.

Lê-se na Soluzione de Napoles:

Sabem todos que em outubro de 1702 o almirante hespanhol Velasquez mandou metter á pique na Bahia de Vigo os galloes que vinham das Indias carregados de 450 milhões de francos em barras de ouro e prata, a fim de que não cahissem nas mãos dos inglezes victoriosos.

Uma sociedade franceza foi organizada para retirar do mar estes immensos thesours.

Depois de tres mezes de custosos e difficeis trabalhos, achou-se um dos galloes. O Almirante, e d'elle já tirou-se numerosas barras de prata, objectos preciosos, armas, etc.

Editaes.

O'major Faustino João Correda presidente da camara municipal da cidade de Jaguarão e seu termo, &c.

Faço saber que não tendo se reunido numero legal de vereadores para a reunião que se achava marcada para hoje 29 do corrente, resolvi adiar a dita reunião para o dia 17 de outubro p. futuro. — E para que chego ao conhecimento de todos se faz publico pelo presente o pela imprensa.

Camara municipal de Jaguarão, 29 de agosto de 1870.

Faustino João Correda, O secretario Estanislau Cardoso da Fonseca.

THEATRO

PIILO-DRAMATICO-APPOLLO.

Sociedade Dramatica Comopolita.

Terça feira 6 de Setembro de 1870



Espectaculo em grande gala para solmnisar a independencia do IMPERIO.

Logo que a orchestra tenha executado uma brilhante ouverture, terá lugar a primeira representação do drama original brasileiro em 4 actos, do Dr. Cincinnati —denominado:

Os homens de cera

Personagens.

- Conselheiro Manoel Ribeiro
Laura, sua filha D. Elysa
Commendador Cabral
Luiza sua mulher D. Apolinaria
D. Julio Lima
D. Pedro d'Avila Irineo
D. Guilherme Mameto
Barão Portugal
Mejor Lisboa
Medico Araujo
Magistrado Avelar
Um criado.

A scena passa se em 1855 a 57, na Bahia Terminado que seja o drama, a orchestra tocará

A batalha de Morron.

Em seguida

O Hymno Nacional. e logo depois a autoridade competente dará as vivas do estilo, para ter lugar

O hymno da independencia, que será cantado pela Sociedade Comopolita. Principiará ás 8 1/2.

rua do commercio

N. 45.

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continuo a comprar ouro, moeda, ouro velho a prata em quaesquer especie, pagando bons preços. Precisa de dois bons officios de ourives para a sua officina, e promette pagar o bomdrenado.

O cidadão Candido José Machado, juiz de paz pela ordem da votação, em exercicio, na forma da lei, &c.

Faço saber, que tendo S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia por acto de 30 de junho proximo passado, designado o dia 7 de setembro vindouro para proceder se a eleição de um deputado á assembléa geral e a de membros á assembléa provincial para a futura legislatura; e por isso, convido a todos os electores desta parochia e os da do Arroio Grande para comparecerem no paço da camara municipal ás 11 horas da manhã do referido dia sete, a fim de proceder-se a formação da mesa parochial na forma da lei. — E para constar mandei affixar o presente nos lugares mais publicos e publicar pela imprensa.

Cidade de Jaguarão 21 de agosto de 1870— Eu Joaquim José Ricardo, escrevão o escrevi.— Candido José Machado.— V. S. S. Ex. causa.— Machado.

ANNUNCIOS

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves.

Tendo fixado sua residencia nesta cidade, estabeleceu o seu gabinete, á rua do General Andrae Neves (Soldas), onde pode ser procurado a quistquer hora para exercer os misteres de sua arte.



Fugio na noite do dia 23 do corrente um crioulo de nome Januario, de 32 annos de idade, de estatura regular, gordo, furo, pouca barba, levando vestido calça e japona de lã, pancho de panno estrelado, cor de cinza; foi montado em um cavallo mala-cara. Desconfia se que tenha passado para o Estado Oriental; quem o agarrar o levar ao seu senhor Manoel Marques de Souza, no lugar denominado Quilombo, ou em A. ligas a Manoel Bezilio Marques, será bem gratificado. Jaguarão 24 de agosto de 1870.

Fés d'officio

José Antonio de Oliveira Palma, com. pra fés d'officio de voluntarios; para tra. re com o mesmo, nesta cidade.

OFFICINA DE MARMORES.

DE
DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:
EM PELOTAS

Nesta officina, promptificação-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se marmorés, epitaphios, com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciante.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrecadadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mesma casa

Se encontrará um habil officinal de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO
Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n. 7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como sejam;

Capas de panno, muito ricas,
Lans e alpacas de honitas cores,
Seias de cores,
Mantos a Maria Antonieta,
Bacilhas de cores, lizas e xadres,
Córtes de vestidos barrados,
Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças,
Luvas do pellica, e muitos outros artigos que é impossivel mencionall-os, que tudo se vende por preços commodos.
Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem

ADVOGADO

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde póda ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunaes do Estado Oriental onde se acha relacionado com habéis advogados.

LOJA NOVA DE FAZENDAS

Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

—delles esperamos—

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos; com promptidão e muita modicidade em

preços

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço de assignatura, por um ann 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LENDAS SEMANAL

Exercito da Europa.

Traduzimos de La Gironde, de 16 de julho findo, os seguintes dados das forças de mar e terra de algumas potencias europeas que podem envolver-se na guerra que agita actualmente a Europa:

FRANÇA.

Exercito activo 400,000 homens.
Reserva 400,000 "
Guarda nacional 400,000 "
A esquadra compõe-se de 514 navios com 2,624 peças e 66,535 homens Prussia.
Exercito activo 546,500 homens.
Depositos, reserva 214,700 "
Confederação do Norte, guarnição 270,200 "
A força maritima compõe-se de 87 navios com 547 peças e 5,000 homens.

BRITANICA.

O exercito em pé de guerra é de 100 mil homens, e as milicias montam á igual cifra.

Austria.

O exercito em pé de guerra consta de 768,363 homens, sendo 550,000 de infantaria.

A esquadra compõe-se de 117 navios com 1,063 peças e 21,000 homens.

ITALIA.

O exercito monta a 500,000 homens, sendo de infantaria 330,000.

A força naval é composta de 98 navios com 1,026 peças e 17,000 homens. Dinamarca;

O seu exercito é de 41,600 homens, contando apenas 26,800 de infantaria.

A esquadra compõe-se de 90 navios com 449 peças e 11,000 homens.

SUECIA E NORUEGA.

O exercito em pé de guerra é de... 191,148 homens, sendo 150,000 de infantaria.

A sua força naval compõe-se de 69 navios com 140 peças e 8,544 homens. Hespanha.

Exercito activo 207,816 homens.
Nas colonias 58,058 "
Sendo 100,000 homens de infantaria
A esquadra compõe-se de 304 navios com 1,893 peças e 30,000 homens.

O exercito francez.

Compõe-se de 8 corpos commandados pelo marechal Mac-Mahon, general Frossard, general Ladmirault, marechal Bazaine, general de Faily, marechal Canrobert, general Donai, e general Bourbaki.

O príncipe Napoleão terá o commando da expedição do Baltico. O imperador tem o seu quartel general em Nancy, para onde ja partiu.

Esquadras inglezas.

Inglaterra fórma tres poderosas esquadras no Escalda, no Baltico e no Mediterraneo, para poder impôr a paz, em occasião opportuna, e para manter os direitos das potencias neutras.

Madame Linch.

Lê-se na Correspondencia de Portugal:

Chegou a Falmouth, e dirigiu-se d'ali para a Belgica, a celebre madame Linch, mãe dos filhos do ex-dictador Lopez do Paragnay. A fortuna que o fallecido ex-dictador deixou a seus filhos é calculada em 300 contos, Lopez chegou a ter de seu depositado na Europa 5,000 contos. De tudo foi elle dispendo para as despesas da guerra. Em uma das suas ultimas cartas dizia elle a um dos seus correspondentes:

Já pouco tenho de meu e da patria, que da patria era tudo quanto eu possuía, e algumas semanas mais de guerra me tornarão absolutamente pobre. Não

me será porém necessaria resignação para soffrer a pobreza e o exilio que a certeza tenho a eu de que não sobrevivei a esta luta. Cumpro todavia o que tenho por dever sem que me aterre a idéa da morte, que vejo imminente a todo o momento. Só me dá cuidado o futuro dos meus pobres filhos e de sua mãe, que me tem sido dedicada com panheira. Repito, pois, as recommendações que a respeito de todos tenho feito aos meus particulares amigos na Europa.

Cidadão surrado.

E' do Cearense que transcrevemos seguinte noticia:

« Não é sómente pelos serões do Piahy que appareceu Horacios Soares, por cá tambem os temos. A situação actual é fértil em produzir estranguladores d'esse calibre.

O cidadão brasileiro escravizado pela fatal lei da guarda nacional que o tem despojado de todos os direitos que lhe outorgara a constituição, não gosa de nenhuma garantia; desde o officio mais graduado, até o ultimo cabo, tem direito de prendel-o, arrastal-o á cadeia e açouta-lo mesmo se elle procura reagir contra a violência.

Não estamos a declamar, os factos fallam por nós. Aqui mesmo na capital, á vista e face das primeiras autoridades da provincia, praticam se factos, que depõem grandemente contra a civilização.

Vimos ha pouco o Sr. coronel Baptista espancar cruelmente a um infeliz que se invalidou no serviço da patria: Vimos á noite cercada a casa de um cidadão artista e ser elle preso, sem que houvesse commettido crime de natureza alguma.

Vimos, ainda, um ex-sargento da 26 corpo de voluntarios da patria, ser arrastado á cadeia publica e n'ella detido

por mais 4 dias sem se lhe apresentar nota de culpa, pois nenhum facto criminoso havia praticado.

Pois bem, isso ainda não é todo. Na 3 dias foi preso no solitario do quartel de 1.ª linha, o cidadão G. N., Francisco Lino Rodrigues e como o infeliz bate-se á porta com mais força pedindo que o retirassem d'aquelle immundo e horrendo ergastulo, foi brutalmente seviciado. Tres sequazes, segundo nos informam, penetraram na prisão, todos de bayonetas caladas e armados de chibata e deram tanto no cidadão brasileiro que o sangue espadanou jorrosamente...

E ha quem diga que não estamos em um paiz livre! Por ventura os porcos do Levante gosão de mais liberdade do que os subditos do Sr. D. Pedro II?

Francisco Lino Rodrigues foi espancado brutalmente no quartel de 1.ª linha achando se de estado n'esse dia o genente Felino Barros. Fique este facto bem consignado. A sua exposição dizper sa commentarios.

Donativo.

Lê-se no Reforma o seguinte: Aos Exms. Srs. conselheiro Nabuco Simbú, Octaviano, Silva Lobo e Souza Franco dirigiu o Sr. José Torquato de Araújo Barros, illustre filho da provincia das Alagoas, a seguinte carta, que publicamos como prova do seu patriotismo:

Exms. Srs. — Pela leitura de alguns jornaes que se publicam n'essa cidade, cheguei ao conhecimento de que uma corporação de illustres trabalhadores move abiliada subscripção com o nobre fim de offertar-se uma lanca ao general Osorio.

Não podendo ser indifferente á esta merecida manifestação de apreço áquelle que em defesa da nobre cara patria se expoz em terras inhospitas á toda sorte de perigos; aquelle que pelos seus actos de inextinguivel bravura na sangrenta guerra do Paraguay conquistou louros immarcesciveis e desta arte o titulo de heroe entre os heroes; me apraz enviar a V. Ex. como membros da commissão central encarregada de guardar os dinheiros obtidos para a fabricação da fallada lanca, a inclusa quantia de 400\$.

E um fraco auxilio, porém uma prova sincera dos bons desejos que me

animam de ver realisada, essa tão importante quanto patriótica obra que todo o coração applaude. O certo, esse idolo do paiz inteiro, merece ainda mais e tudo será posto em relação á grande estima que lhe votam os seus compatriotas.

As metralhadoras.

Contam-se coisas horriveis e em tom mysterioso das terriveis pagas chamadas metralhadoras, de que se fallou em outro tempo, invenção devinda, dizem, que a Napoleão III.

Assegura-se que a uma distancia de 1:500 metros um só d'estes apparatus de matar gente, pôde destruir em uma descarga a bagatella de 10:000 a 12:000 homens!

Escolas.

A França tem cerca de 70.000 escolas frequentadas por tres milhões de estudantes, pouco mais ou menos.

Para população quasi igual tem os Estados Unidos 200.000 escolas onde se instruem sete milhões de creanças.

A França despende 75 milhões em a instrucção publica (21 milhões estão a cargo das familias); os Estados Unidos tem uma dotação de 470 milhões. Em New-York, o professor dá uma escola de 500 discipulos recebe 15.000 francos, o professor que tem 150 discipulos recebe 7.000 francos, e cada professor a 3.700 francos.

Assassino celebre.

No dia 18 de junho apresentou-se, em Paris, ao commissario de policia do respectivo quarteirão, uma senhora que dice a autoridade que alguma coisa estranha e sinistra devia passar-se em casa de um seu visinho (trapeiro) porque todas as noites ouvia gritos atrozes e como que o estorbo de muitas victimas, e que, desde alguns dias, havia emanado dasagradaveis por toda a vizinhança, exhaladas d'aquella casa.

O commissario immediatamente dirigiu-se á casa indicada.

Um não cheiro transudava por todos os cantos.

O operario teve ordem de abrir um quarto reservado que dava no fundo da casa.

Depois de aberta a porta, um horrivel espectáculo offereceu-se aos olhos dos circumstantes.

Tinha cadaveres jaziam estendidos no chão, essas tristes victimas estavam cubertas de sangue e horrivelmente mutiladas.

— Como pôde o senhor, dice o commissario, severamente, ao trapeiro reunir e estrangular tantas victimas?

— Senhor, respondeu o trapeiro, agarrava as de noite, á força, e traz-as para aqui, depois de amordaçal-as para abafar seus gritos.

— E qual era o seu fim, matando-as?

— Era, senhor... vender as pelles que servem para o fabrico das luras da Suecia.

Verificados então os trinta cadaveres reconheceu-se que eram de duas espécies!

7 de Setembro.

Fazem amanhã quarenta e oito annos, que foi proclamada a nossa independencia.

Para solemnizar tão grande dia nacional, a companhia dramatica — Cosmopolita — leva hoje a scena um espectáculo em grande gala.

Amanhã pelas onze horas, haverá parada na praça da Matriz; e a noite nos salões da sociedade Recreação Familiar Jaguarénsa terá lugar, segundo nos consta, um esplendido baile.

Eleições.

Amanhã deve reunir-se no paço da camara municipal os eleitores das parochias desta cidade e do Arroio Grande que devem dar seu voto, para preenchimento do lugar que se achava vago de um deputado geral; assim como para deputados provinciais.

Mensagem.

Ao Exm. Sr. senador Silveira da Mota foi dirigida por alguns voluntarios da patria a seguinte mensagem:

Os abaixo assignados, voluntarios da patria dos diversos batalhões, que foram dissolvidos n'esta corte e nas provincias, certos da maneira nobre por que V. Ex. tem tomado perantre o senado a defesa d'aquelles que sonberam sacrificar-se em prol da honra nacional, n'essa guerra contra o Paraguay, que a pouco terminou-se gloriosamente para o Brasil graças ao patriotismo, coragem e resignação dos bravos que compunha o exercito e a armada, em

cujo numero tiveram sempre com gallardia as honras e as lides de vuntar os da patria, veem hoje impetrar a proteccão de V. Ex. para que possam conseguir em despricho qualquer das suas petições, que dormem na secretaria da guerra!

Os abaixo assignados, requereram (cada um de por si) ao governo de sua magestade o imperador, os prazos de terra, que o decreto de 7 de Janeiro de 1865, lhes offereceu; estas petições foram dirigidas á secretaria da guerra e muito mais de um mez se tem passado, sem que os supplicantes tenham tido uma solução qualquer; sendo de notar-se, que os prazos dos papchos proferidos pelo Exm. ministro da guerra, são de natureza a não poderem serem comprehendidos, e menos ainda produzirem qualquer resultado a favor ou contra as pretensões dos abaixo assignados; a uns, Exm. Sr. tem despachado e presente se ao general — o qual declara aos petiçãoarios, que não o tem terras a dar, e que isso não é com elle; a outros simplesmente — á fazenda — sem que os petiçãoarios encontrem o menor despacho pela secretaria da fazenda, e a outros do batalhão 27 da corte — presidencia de Minas — sendo certo, que nada poderá informar ou decidir aquella presidencia acerca de praças de um batalhão, organizado e dissolvido na corte.

Os abaixo assignados, não nutrem esperanca de obterem as terras a que tem direito, pois sabem que o governo nem por meios mandon previamente levantados as plantas e mappaes necessarios para essa distribuição de terras, e sabem mais os abaixo assignados, que muitas praças tem deixado de receber até os soldos a que tem inquestravel direito, apesar das reclamações que tem feito, mas veem perante V. Ex. fazer esta exposição, para que V. Ex., com a sua palavra autorizada, possa responder ao governo imperial, quando elle por seu organo o ministro da guerra, pretender demonstrar perante as camaras e o paiz, que tem procurado cumprir os compromissos de honra que o mesmo tem com os voluntarios da patria, e aos quaes tem evidentemente faltado.

Rio de Janeiro, 14 do Julho de 1870 (Seguem-se 24 assignaturas de praças de diferentes corpos do voluntarios.)

ANNUNCIOS

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO Sociedade dramatica Cosmopolita. Terça feira 6 de Setembro de 1870



Espectaculo em grande gala para solemnizar a independencia do I P R E O.

Logo que a orchestra tenha executado uma brillante ouverture, terá lugar a primeira representação do drama original brasileiro em 4 actos, do Dr. Cincinnato denominado:

Os homens de cera

Personagens: Conselheiro Laura, sua filha; Commandador Luiz; sua mulher; D. Julio; D. Pedro d'Avila; D. Guilherme; Barão; Major Medico; Magistrado; Um criado.

A scena passa-se em 1855 a 57, na Bahia. Terminando que seja o drama, a orchestra tocará

A batalha de Mofol.

Em seguida O hymno Nacional. Logo depois a autoridade competente dará as vivas do estulo, para ter luz, O hymno da independencia, que será cantado pela Sociedade Cosmopolita. Principiará ás 8 1/2.

AS DEBONDES A Leja Nova N. 7.

Recobeu porção que vende barato.

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves.

Tendo fixado sua residencia nesta cidade, estabeleceu o seu gabinete, á rua do General Andrade Neves (Soténs) sendo pode ser procurado a qualquer hora para exercer os misteres de sua arte.



Fugio na noite do dia 23 do corrente um crioulo de nome Januario, de 32 annos de idade, de estatura regular, portador, fulo, pouca barba, levando vestido calça e jopeta de lã, poncho de panno estrelado, cor de cinza, foi montado em um cavallo mulo-cara. Desconhe se que tenha passado para o Estado Oriental; quem o aperrar e levar ao seu senhor Manoel Marques do Souza, no lugar denominado Quilombo, ou em A ligas a Manoel Estiño Marques, será bem gratificado. Jaguarão 24 de agosto de 1870.

Fes d'officio

José Antonio de Oliveira Palma, compra fes d'officio de voluntarios; para tratarem o mesmo, nesta cidade.

rua do commercio

N. 43. BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro: Libralhos pretendidos, sapieiros e regulares. Continua a comprar moeda, ouro velho e prata em quaesquer especies, pagando bons preços. Precisa de mais bens officinas de ourives para a sua officina, e promete pagar o honordeudo.

Vende-se

um poteiro contendo uma casa de palha e algum arredado, nos suburbios da cidade. Quem o pretender pode dirigir-se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

Fruetos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fruetos do paiz; paga-se bem.

OFFICINA DE MARMORES.

DE
DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:
EM PELOTAS

Nesta officina, promptificão-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se mausoléus, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobiliis, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciante.

LAMBERT WANDEL & IRMÃO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offereçam aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mesma casa

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO
Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.
JAGUARÃO

Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n. 7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernosa, como sejam:

Casaca de panno, muito ricas,
Lencas e alpacas de bellitas cores,
Saias de cores,
Mantas a Maria Antonieta,
Bacillitas de cores, lizas e xadrez,
Cortes de vestidos barrados,
Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças,
Luvas de pellica, e muitos outros artigos que é impossivel mencional os, que tudo se vende por preços commodos.
Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para-homem

ADVOGADO

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triumpho, onde pôde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judicias perante os tribunales do Estado Oriental onde se acha relacionado com habéis advogados.

LOJA NOVA DE FAZENDAS

Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de
Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

—delles esperamos—

boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

 preços

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LENDA SEMANAL

Rio Grande.

Até á do corrente temos datadas daquelle cidade.

O Artista accusando o recebimento de jornaes da capital da provincia, até 31 do mez passado, dá as seguintes noticias:

Tinha-se inaugurado a 26 a linha telegraphica entre a capital e villa do Triumpho, passando S. Ex. o Sr. presidente nessa occasião o primeiro telegramma.

O Jornal do Commercio fez publicar em boletim as seguintes noticias telegraphicas a respeito dos ultimos movimentos que occorrem na Europa:

El-o: Corte 28 de Agosto de 1870, ás 5 horas da tarde.

Do Sr. Thomé Madeira Junior.—Ao Sr. Luiz Cavalcanti.

O vapor estrangeiro que vinha entrando hontem é o Germand da linha do Pacifico.

Romperam as hostilidades entre francezes e prussianos, depois de pequenas escaramuças.

Houve a primeira batalha campal no dia 2 de Agosto, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os francezes invadiram o territorio prussiano na margem do Sar distante de Treves 90 kilometros, com cerca de 9 mil habitantes. Os prussianos foram alli desalojados com pequenas perdas de parte a parte.

O Imperador Napoleão e o principe imperial assistiram a esse combate, regressando depois a Metz, centro das operações.

Uma brigada de cavallaria franceza foi surpreendida pela cavallaria prussiana, ficando aquella destruida completamente.

A batalha de 2 de Agosto teve lugar em Weisseburg.

Depois de desesperada resistencia, os francezes hateram em retirada, ficando morto no campo de batalha o general francez Abel Donay.

A esquadra prussiana aprisionou no mar Baltico tres canhoneiras francezas. Consolidados inglezes 89 42; fundos francezes de 3º. 66; portuguezes 90; hespanhóes de 24 a 27.

Em Portugal sahio do ministerio o Marquez de Angeja (Peniche) vai para Bruxellas e teve a gran-cruz da Conceição.

A praça de Lisboa representou ao governo, pedindo que seja conservado no Brasil o actual ministro portuguez; o mesmo fizeram as outras praças.

Rio de Janeiro.—Combio sobre Londres 20 bancario e 21 particular.

Os deputados d'essa provincia Drs. Sayão e Bittencourt romperam hontem com o gabinete, ao que me informam por não terem obtido certas concessões que exigiam.

O Dr. Silva Nunes está indigitado para presidente de uma provincia e o Dr. Andrade Filgueiras de outra.

Ignoro quaes sejam.

Mais telegrammas;

Estação de Porto Alegre, 27 de Agosto de 1870.

Do Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, ao Sr. Eudoro Berliuck.

Procedente do Rio a 27 de Agosto de 1870.

O paquete de Liverpool chegou hoje Offensiva tomada pelos francezes no dia 2: occupação de Saarbrück por estes.

Evacuação de Roma pelas tropas francezas.

Dois generaes mortos no combate de 2.

Até que Afinal!

Desde o dia 29 do passado, rege os destinos da provincia o Exm. Sr. Dr. João Capristano de Miranda e Castro, nomeado 1º vice-presidente. O Dr. João Sertorio, que uma infinidade de vezes garantira officialmente q' jámais seria demittido, terá sem duvida sentido, e muito, o acertado passo do governo geral; passo que destruiu todos seus anteriores manifestos ao publico da provincia, todas suas garantias, e todos seus castellos tão negligente-mente elevados e proclamados como inexpugnaveis.

A provincia, exulta hoje, sem duvida ao saber que após á queda do Sr. Sertorio, os destinos della, principia-ram a ser por um outro guiados, de cuja administração nada por emquanto poderemos dizer, pois que ella depende do futuro, bom ou mau de suas acções.

Seja porém, qual elle for, o mais importante do presente, é que o Sr. Sertorio foi demittido, e a demissão desse Sr. importa o bom estar da provincia, por seu engrandecimento e pela dignidade de seus mais esclarecidos filhos.

Talvez alguém diga, que a exoneração do Sr. Sertorio fosse alcançada por pedido seu, pôde ser;—porém as suas anteriores publicações officiaes, relativamente a sua permanencia na provincia, como presidente, fallam muito alto, e tanto, que destruem completamente todo o modo de pensar que seja contradictorio á demissão que o governo geral deo a esse Sr. attendendo só ao bem estar da provincia.

O Artista, julga que o proceder do governo imperial para com seu delegado nesta provincia, foi só em attenção ao que acaba de expender, se porém, não foi este o motivo, e sim por pedido, do Sr. Sertorio, é mais uma prova, da

nenhuma moralidade que este Sr. tinha e poderia obter na provincia, onde tanto se celebrisou, com suas questoes de comadre:

De qualqver uma das formas, a provincia esta livre da administração Sertoriana, do que nos felicitamos; assim como o publico tambem deve cantar hosannas; pois que, os desacertos dessa malfadada administração, bastante machucaram esta cidade.

E já que fallemos nesta cidade, bom sera lembrar aquelles, que, descrentes, diziam que a demissão do Sr. Sertorio era uma trica eleitoral, e por isso irrealizavel:—que nem sempre os calculos aereamente feitos sabem certos.

A prova ahi á temos, tão palpavel como a luz do dia, e em vista deste contraste, que cortou-lhes os foros de verdadeiros e a maravilha de vizerem as incertezas do futuro, para garantir o que lhes vem á mente afim de especularem convenientemente:—que se arrependam e envergonhados escondam seus rostos de ludibrio publico, porque não é bom augmentar ao afflicto a afflicção.

—A Reforma de 31 do passado, diz o seguinte sobre a demissão do Sr. Sertorio:

Demittido a pedido:—Não, Srs., não foi tal a pedido a demissão do Sr. Sertorio. . .

O homem morreu; deixal-o pois no parce sepultis.

Os Srs. escriptores de palacio ainda estão comprometendo o Sr. Sertorio, mesmo depois de ve-lo morto.

Que impiedade de homens!

Elles, que em suas compromettedoras defezas provocavam sovas de opposição no homem vivo, estão-nos instigando a applicar algumas estregações no cadaver.

As noticias politicas do Rio Grandense, não ha duvida, estão abrindo ao seu autor o caminho da immortalidade.

Ainda hontem annunciavam com toda a emphase:

S. Ex. o Sr. Sertorio não pretende retirar-se da provincia.

E. . . riam-se os leitores: quando passou por Santa Catharina o paquete que já trazia no buxo o decreto da demissão do Sr. Sertorio, e a cartinha d'amores, na qual o Sr. Paulino justificava a infusta nova, ainda que as taes noticias politicas do Rio Grandense,

referindo-se ás noticias telegraphicas, diziam com ar de segurança e gravidade: se alguma demissão tem de vir, não é por certo a do Sr. Sertorio. . .

E assim fallava o Rio Grandense de 25 do corrente; e quando tal affirmava, já o Sr. Sertorio, haviam 5 dias, era cadaver!

Quando d'agora em diante o Rio Grandense vier com as suas asseverações e garantias, tenha paciência, haviemos de pedir quarentena.

Eleições.

No dia 7 de setembro tiverão lugar as eleições para um deputado á assembléa geral, e para membros da assembléa provincial.

Reunirão-se apenas dez eleitores, sendo sete desta parochia e tres da do Arroio Grande.

Feita a apuração, obtiverão votos para deputado geral, os Srs.

Dr. Mendonça 5
Dr. Silva Tavares 5

Para deputados á assembléa provincial, obtiverão votos os Srs.

- Dr. Borges Fortes filho 10
- Major Mancio Ribeiro 10
- Dr. Moura e Cunha 10
- Dr. Silva Tavares 10
- Dr. Jerônimo Coelho 10
- Pedro Bernardino de Moura 10
- Antinês Ribas 10
- Dr. Dias de Castro Sobrinho 9
- Dr. Valentim de Barrios 9
- Dr. Thompson Flores 8
- Dr. Francisco dos Santos 8
- Dr. José Brusque 7
- Coronel Felipe Nery 7
- Dr. Hemeterio 4
- Endoro Berlink 4
- Dr. Azevedo 4
- Dr. Athayde 3
- Coronel Almeida Pilar 3
- Dr. Jaime 3
- Dr. Afonso Alves 3
- Dr. Menandro Fontes 1
- Mathias de Almeida 1
- Coronel Simões Lopes 1
- Major Camara 1
- Pereira Caldas 1
- Moura e Cunha 1

Candidatos liberaes.

O legendario rio grandense, Sr. Marquez do Herval, dirigio á seus amigos que fazem parte do corpo eleitoral do 2º districto, uma circular muito atten-

ciosa recommendando ao sufragio das urnas, como candidatos á deputação provincial, os seguintes cavalheiros, representantes da idéa liberal na provincia:

- 1.º—Visconde de Pelotas.
- 2.º—Dr. Gaspar da S. Martins.
- 3.º—Dr. Henrique F. d'Avila.
- 4.º—Coronel Felipe B. O. Nary.
- 5.º—Dr. J. J. Afonso Alves.
- 6.º—Dr. Saturnino E. de Arruda.
- 7.º—Dr. Antonio E. de Camargo.

Asylo de Mendicidade de Coimbra.

No dia 4 de Maio ultimo a direcção do Asylo de Mendicidade de Coimbra foi com todos os pobres asylados assistir a uma missa celebrada na Igreja de Santa Cruz de Coimbra, para suffragar as almas dos valentes soldados brasileiros fallecidos na guerra do Paraguay.

Este acto solemne, em que os filhos da nação irmã trajam-se de luto para entoar sobre o tumulo dos benemeritos da patria o cantigo dos mortos, é a prova mais eloquente de patriotismo que temos recebido, e que muito nos pehorora, porque é a expressão humilde de muitos corações que, vivendo despojados da fortuna, não esquecem terra amiga onde seus concidadãos vivem felizes, e, pois, com expansivo reconhecimento, agradecemos tão inequivocas provas de amor e fraternidade.

Restos mortaes.

A Porto Alegre tinhão chegado, vindos do Paraguay, os restos mortaes dos bravos general Jacintho Machado de Bittencourt, e tenente-coroneis Afonso José de Almeida Corte Real e Francisco de Lima e Silva.

Segundo noticia a imprensa daquelle cidade, tambem devem chegar breve os restos dos valentes generaes Andrade Neves e João Manoel Menna Barreto, os quaes se são conduzidos pelo illustre general visconde de Pelotas.

Instrução publica.

A camara municipal da capital acaba de nomear commissões em diversos municipios da provincia, afim de agenciarem donativos para o augmento da instrução publica.

Neste municipio forão nomead os o seguintes senhores.

Coronel Astrogildo Pereira da Costa, major José Luiz Corrêa da Camara e João da Silva Vieira Braga.

Assassinato barbaro.

Lê-se no Echo: Escrevam-nos de Bagé, em data de 23 do corrente.

—Acabo de saber que no municipio de Missões, lugar denominado Iú, fora barbaramente assassinado um commandante de corpo de cavallaria e um alferes que o acompanhava, vindo ambos de regresso da campanha do Paraguay.

De tão lamentavel acontecimento, é causa sem duvida, a má deliberação do governo da provincia, mandando soldo para a tropa da pagadoria de S. Gabriel para o pagamento á gente de Piatiny, Cangussú e outros pontos do interior, quando se podia ter feito o pagamento, ficando os soldados mais proximos á suas residencias; accrescendo ainda que dessa fórma, pouparia a fazenda nacional o frete das carretas com o armamento de toda a força que tem de ser conduzido para S. Gabriel ou Alegrete; e deixaria de morrer toda a cavallada reunida em S. Borja, onde os pastos são extremamente ruins.

Comprimento.

Quando se comprimentam, ps helgas dizem: Como ides? Os holandezes: Como navegaes (Hoe vaart gy)? Os allemães: Como vos achaes? Os inglezes: Como fazeis? Os hespanhóes: Como vos tendes? Os bohemios: Como vos haveis? Os egypcios: Como transpiraes? (A pelle secca é ali o primeiro symptoma de molestia mortal.) Os japoneses não proferem palavra, approximam-se e apertam o nariz um ao outro.

ANNUNCIOS

De interesse

Martins & Gonçalves desejão saber noticias do Sr. Francisco Caldeira, que ha pouco veio do Rio Grande, onde se achava estabelecido; é para interesse do mesmo senhor.

Aluga-se uma

estacova que saiba fazer o serviço de uma casa, quem a tiver dirija-se a esta typographia, para tratar.

rua do commercio

N. 45.

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata em quaesquer especie, pagando bons preços. Precisa de dois bons officiaes de ourives para a sua officina, e promette pagar o bomdenado.

Fés d'officio

José Antonio de Oliveira Palma, compra fés d'officio de voluntarios; para tratar com o mesmo, nesta cidade.

Vende-se

um poteiro contendo uma casa de palha e algum arvoredó, nos suburbios da cidade. Quem o pretender, pode dirigir-se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; pagam-se bem.

LÁS DE BORDAR

A' Loja Nova

N. 7.

Recebeu porção que vende barato.



Fugio na noite do dia 23 do corrente um crioulo de nome Januario, de 32 annos de idade, de estatura regular, gordo, fofó, pouca barba, levando vestido calça e japonsa de lã, puncho de panno estrelado, cor de cinza, foi montado em um cavallo mala-cara. Desconfia se que tenha passado para o Estado Oriental; quem o agarrar e levar ao seu senhor, Manoel Marques de Souza, no lugar denominado Quilombo, ou em A ligas a Manoel Baziolo, pode ser procurado a qualquer hora para exercer os misteres de sua arte. Jaguarão 24 de agosto de 1870.



Diligencia para Bagé

O abaixo assignado, participa ao publico desta cidade, que vai emprehender uma via de communicação entre esta cidade e a de Bagé; fazendo a diligencia a sua primeira viagem no dia 15 do corrente, sahindo deste lugar ás 7 horas da manhã.

Do mez de outubro em diante, será regulada as viagens de modo seguinte:

Sahirá de Bagé para esta cidade a 1º e 16º de cada para Bagé nos dias 9º e 24º de cada mez.

As pessoas que quizerem ir de passagem, ou mandar encomendas poderão dirigir-se á casa dos Srs. Manoel Maceda & C. onde está estabelecida a agencia. Na mesma casa se recebem assignaturas para a correspondencia particular. As pessoas que não forem assignantes, pagão por cada carta avulsa, 500 rs.

O abaixo assignado, emprehendendo não importante quão util via de communicação espera merecer a valioza cooperação do commercio desta cidade e do de Bagé; assim como a coadjunção do publico em geral afim de que essa empreza longe de esmorecer, possa como outras muitas prosperar.

Jagarão 10 de setembro de 1870.

João Rodrigues Estaves.

Atenção

Pede-se a pessoa que na noite do dia 7 de setembro, levou de bailante, por engano, um cavour inda novo, queira ter a bondade de mandal-o a casa do coronel Augusto Cesar de Silva.

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves.

Tendo fixado sua residencia nesta cidade, estabeleceu o seu gabinete, á rua do General Andrade Neves (Sotés), onde pode ser procurado a qualquer hora para exercer os misteres de sua arte.

OFFICINA DE MARMORES.

DE
DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:
EM PELOTAS

Nesta officina, promptificão-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se mausóléos, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez o por commodo preço.

NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda Para o annunciante.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO

JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mes  ma casa

Se encontrará um habil official de relojosoiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n.7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como sejam:

Capas de panno, muito ricas,
Lans e alpacas de bonitas côres,
Sais de côres,

Mantas a Maria Antonieta,
Bautilhas de côres, lisas e xadres,
Côrtes de vestidos barrados,

Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças,

Luvas de pelica, e muitos outros artigos que é impossivel mencional os, que tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem

ADVOGADO

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde pôde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judicias perante os tribunaes do Estado Oriental onde se acha relacionado com habéis advogados.

LOJA NOVA

DE

FAZENDAS

Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

—delles esperamos—

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

 **preços**

ANNO VIII. QUINTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1870. N. 684

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço de assignatura, por um ann 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LENDAS SEMANAL

Guerra franco prussiana.

De um boletim do Siglo tomamos as seguintes noticias desta importante questão que hoje occupa a attenção do mundo inteiro.

Estas noticias divergem completamente das que vimos em jornaes do Rio Grande transmitidas em telegrammas para os jornaes da capital da provincia.

Eil-as:
Pariz 7 de agosto, as 7 da manhã. Boletim official.

No dia 2 as 11 horas da manhã teve lugar um grande combate entre as tropas francezas e prussianas em Saarbruck, apesar do numero destes ultimos, poucos batalhões francezes bastarão para fazel-as debandar.

As perdas não forão consideraveis, havendo durado o combate 3 horas. A artilharia franceza fez prodigios.

O imperador, acompanhado sempre de seu filho assistio a todas as peripecias do combate, recebendo assim o jovem principe seu baptismo de fogo.

As 4 da tarde o imperador e seu filho retirarão-se para Metz, centro das operações.

Madrid 5.—Dizem que o marechal Canrobert, chefe da guarnição de Pariz se vio obrigado a pedir batalhões para conter o espirito republicano que domina a guarda mobil. Julga-se que nisto haja exageração.

Pariz 6.—Tres regimentos e uma brigada de cavallaria franceza forão atacadas em Welsenburg pelos prussianos em maior numero os quaes ficaram donos da altura de Pignonier.

Neste combate morreu o general Abel. Ficou em poder dos prussianos uma peça de antigo systema.

—As tropas francezas tinham era-

cuado Roma. A Anstria parecia decidir-se em favor da França e se temia que a Russia neste caso se pronunciarie a favor da Prussia.

Os jornaes de Lisboa de 7, do passado dão as seguintes noticias:

Pariz 5.—Tres regimentos francezes em Wilsenburg, retrocederão ante numerosas forças prussianas. O general Donnay foi morto neste encontro.

Outro telegramma de origem prussiana diz:
Consegumos uma brilhante victoria porem sangrenta, tomando por assalto Wilsenburg, a montanha que lhe fica a retaguarda e Geisberg.

Entraão em combate tres divisões ao mando de Fritz, o principe real. Ficou em nosso poder todo o acampamento, uma peça de artilharia e 500 prisioneiros, não feridos. Foi ferido um general nosso. Do inimigo foi morto o general Donay.

Um telegramma de Pariz diz:
No Baltico forão tomadas tres canhoneiras prussianas. Se assegna que a fragata Thetis deitou á pique no Baltico um monitor prussiano.

Corre rumor de que os francezes tomarão Serrelouis. Se assegna que o principe, Frederico Carlos, com forte exercito prussiano espera batalha em Treves.

Um boletim official de Pariz diz ainda o seguinte sobre a batalha de Saarbruck:

Hoje 2 de agosto ás 11 horas da manhã, se trouvo entre forças francezas e prussianas, um grande combate. Nosso exercito tomou a offensiva; ganhou a fronteira e invadio o territorio da Prussia.

Apesar das forças que defendião a posição do inimigo alguns de nossos batalhões bastarão para tomar os pontos eminentes que dominão Saarbruck e nossa artilharia não tardou em deza- lojar da cidade o inimigo.

Foi tanto o entusiasmo de nossas tropas com ligeira foi o perda. O combate principiou as 11 horas da manhã e concluiu a uma da tarde.

Constava que se achavão um pouco estremitadas as relações entre a França e a Inglaterra, exigindo esta nova ratificação de neutralidade da Belgica. Como cantela, o governo inglez pediu ao seu parlamento um credito supplementar de 2 milhões de esterlinas para o exercito e marinha, e uma leva de 20 mil homens.

Commando da fronteira de Bagé.

Foi mandado dispensar do commando d'essa fronteira, sendo elogiado pelos serviços prestados, o Sr. barão do Serro-Alegre.

Foi nomeado para substituil o Sr. brigadeiro Mallet, posto a disposição da presidencia pelo Sr. ministro da guerra.

Demissão.

Lê-se no Rio Grandense de 4 do corrente o seguinte:

«Attendendo a representação do juiz de direito da comarca de Bagé, foi demittido do cargo de promotor o Dr. Francisco da Silva Tavares, por haver abandonado a comarca sem licença.»

—Já principia a derrubada pelos proprios correlligionarios.

O Sr. Capristano, actual administrador da provincia, querendo dar uma prova de sua energia principia a fazer justiça por casa.

Veremos em q' param as modas. Até lá, quem for vivo tem que ver cousas do arco da velha.

Divisão de observação.

A Reforma da capital da provincia sob este titulo refere o seguinte:

«A folha official hontem deu a seguinte noticia:

« O Paraguay jornal de Assumpção, dá a noticia de que o governo brasileiro mandou organizar nesta provincia uma divisão de observação de seis mil homens, sob o mando do general Osorio.

« Não sabemos até que ponto é verdadeira esta noticia do commando do exercito pelo Sr. Marquez do Herival; mas consta-nos, que os movimentos do Estado-Oriental e os situllaneos da provincia de Entre-Rios levaram o governo imperial a essa idea, e do Rio escrevem-nos que é essa a missão do Sr. general Mallet; ultimamente chegado d'ali.

Reconhecemos a utilidade de forças na fronteira, em vista dos movimentos das republicas vizinhas; mas entendemos que a divisão de observação de que se trata deve ser composta exclusivamente de tropa de linha.

E' tempo de descansar a G. N., Rio grandense. Os relevantes serviços que acaba de prestar a G. N., durante todo o tempo da guerra do Paraguay, os sacrificios, que lhes foram impostos e que não generosamente accou dão lhe direito ao repouso.

O governo em vez de mandar para a corte e para as provincias as forças do exercito fazerem o serviço de policia, deve organizar com ellas, a divisão de observação que premedita.

Os rio grandenses precisam descansar das fadigas da guerra; precisam entregar-se ao commercio, a industria, a lavoura, á criação.

Deve cessar para elles o serviço militar, o flagello dos destacamentos nas praças e nas fronteiras.

A guerra do Paraguay terminou; portanto venha o exercito fazer o serviço que lhe compete.

Diligencia entre Bagé e Jaguarão

As tendencias, que diariamente se manifestão de relações commercias entre este municipio e o de Bagé, são provas evidentes de que as necessidades de ambas as populações reciprocamente vinculavão-se, pela grande importancia de que cada uma das localidades goza. Mas essa importância commercial entre um e outro municipio, em vez de estreitarem cada vez mais as suas necessarias relações, pelo contrario afrouxavão de mais á mais devido a uma

grande falta que era de mister preencher.

Essa falta era a ausencia de uma via de communicacão directa entre Jaguarão e Bagé. E essa falta acaba de ser suprida pelo Sr. João Rodrigues Esteves, estabelecendo uma diligencia entre esta e aquella florescente cidade.

Para o annuncio inserto em lugar competente deste jornal, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Com o estabelecimento desta utilissima empresa, cessa a dependencia em que nos achavamos do commercio de Pelotas como ponto intermediário agora entre Jaguarão e Bagé; o que dava em restituido não só maiores dispensas de dinheiros, como um numero de difficuldades que o commercio sabia perfeitamente avaliar.

Assim, pois, com a realizacão desta empreza, além das communicacões entre os dois pontos tornarem-se directas, rapidas e facéis, offerece tambem em resultado uma grande economia para o commercio de Jaguarão.

Temos portanto té, que o publico e especialmente o commercio Jaguarãoense, protegerá a empreza da diligencia entre Bagé e Jaguarão, como um forte auxiliar aos seus interesses.

Rio Grande

Ante-hontem chegou a esta cidade o vapor Rio Grandense, trazendo-nos jornaes daquelle lugar até 12 do corrente.

Tinha entrado do Rio de Janeiro o paquete Guaporé.

Dizia-se ali que logo que se encerrasse as camaras haveria modificação no ministerio. O Sr. conselheiro Paranhos tinha reassumido o seu cargo de ministro de estrangeiros.

Por decreto de 24 do passado, foram concedidas as honras dos postos militares do exercito aos officiaes abaixo mencionados.

De brigadeiro, ao coronel Fidelis Paz da Silva.

De coronel ao coronel da G. N., Astrogildo Pereira da Costa.

No dia 20 fallecen o general Francisco José Damasceno Rozado.

Teve mercê da serventia do officio de partidor do juizo municipal, e do de orphãos do termo de Porto Alegre, o major Antonio Barboza de Souza.

As noticias chegadas ao Rio Gran

de sobre a guerra franco-prussiana, adiantão alguns dias as que demostro hoje neste jornal transcriptas do boletim do Siglo de Montevideo.

Tinhão havido grandes combates entre aquellas forças onde sempre segundo os ultimos telegrammas, não havia vencidos nem vencedores.

Em uma dessas batalhas em que foi morto o general Bataille, entravão 120,000 homens.

Para o numero seguinte publicaremos os telegrammas:

De Portugal

Ha o seguinte: O Sr. D. Fernando fóra novamente instado para aceitar o throno de hespanha, para o que era incitado por Saldanha.

Sabe-se que o augusto personagem exigira como condicão do seu sacrificio a garantia de quatro grandes potencias a favor da independencia portugueza, e que D. Fernando de los Rios, ministro hespanhol, fóra a Cintra ponderar a Sua Magestade a impossibilidade de alcançar esta sancção no momento actual. O pai de el rei de Portugal insistia na condicão.

Os tres partidos opposicionistas dirigidos pelo duque de Loulé, Marquez de Sá e Joaquim Antonio de Aguiar tentaram um compromisso eleitoral, mas não se chegou a accordo, e cada um trabalharia separadamente.

O ministerio auxiliado pelos empregados administrativos, pelas promessas e concessões de mercês, esperava vencer, excepto em Lisboa e Porto. O marechal Saldanha pretendia angariar uma adhesão por escriptos dos commandantes de corpos de officiaes. Os primeiros adhieriram, mas os officiaes subalternos quasi generalidade não quizeram assignar o documento.

O Marquez de Aneja, nomeado representante de S. M. Fidelissima na corte de Braxellas, conservava-se em Lisboa, dizendo-se que encontrava difficuldade em ser ali recebido.

El-rei Sr. D. Luiz disse ao marechal Saldanha que eram mui seriadas multiplicadas representações contra a dictadura, e que convinhão attendêr ás reclamações da opinião publica. O marechal respondeu que era essa a sua intenção.

As noticias chegadas ao Rio Gran

Ministerio portuguez

Foi nomeado o Sr. Miguel Martins d'Antas ministro portuguez no Brasil, e demittido do mesmo cargo o Sr. Mathias de Carvalho Vasconcellos.	69
---	----

Chegadas.

No Rio Grandense veio de passagem o bravo general Mallet, que segue para Bagé a tomar conta do commando da guarnição e fronteira para os quaes foi ultimamente nomeado.	67
S. Ex. acha-se hospedado em casa de seu filho o Sr. capitão Julio Mallet, onde têm sido comprimentado por todos os officiaes desta guarnição e de grande numero de pessoas gratas do lugar.	63
Na noite de sua chegada, a banda de musica do 3º batalhão louou varias peças á porta de sua residencia, sendo por esta occasião victoriado entusiasmaticamente.	62
Tambem no mesmo vapor regressou a esta cidade o Sr. D. Campos, igualmente foi comprimentado por grande numero de cavalleiros, acompanhados da banda de musica do 3º batalhão.	61

Parigi.

Estão alamado professor e as celebres scumbulas D. Dionia e a jovem Cloepatra, acabão de chegar a esta cidade.	60
Domingo pretendem apresentar um espectáculo com a empreza do Sr. Leal.	59
No proximo numero diremos alguma coisa a respeito dos recém-chegados.	58

De Montevideo.

As ultimas noticias da campanha são ftaes para a actual situacão.	57
O general Medina, á frente de 4,200 homens, atacou e tomou a viva força a cidade de Mercedes, cuja guarnição, forte de 700 homens, abandonou a discreção apos uma ligeira resistencia.	56
Este feito de armas é importante para os rebeldes, não só porque demonstra a desmoralisacão das forças do governo, que são impotentes tantas as hostes da rebellião, mas tambem por que apoderaram-se dos depositos de armamento e munições bellicas, ali existentes.	55
Toda a guarnição ficou prisioneira, e apenas alguns officiaes lograram escapar em lanchas.	54

Eleição.

Resultado da votacão dos collegios de Jaguarão, Rio Grande, Pelotas e Cangussú, para deputados provinciales e um geral:	53
Deputado geral,	52
Dr. Mendonça 69	51
Dr. Silva Tavares 45	50
Dr. Gaspar Martins 8	49
Deputados provinciales,	48
Dr. Francisco dos Santos 73	47

Atenção

Quem precisar de uma pessoa com habilitações necessarias para encarregar-se de qualquer escripturacão commercial, pode dirigir-se á esta typographia ou á rua 27 de Janeiro n. 28, que se dirá quem é.	46
Jaguarão, 14 de setembro de 1870.	45

Vende-se

Uma casa na rua da Uruguayana esquina da rua 19 de Fevereiro de propriedade de D. Guiomar Alves de Oliveira, para tratar nesta cidade com o Sr. José Alberto ou na de Pelotas com o Sr. Thomaz Antonio de Oliveira.	44
---	----

Carne Verde

Agostinho Alencastro e Machado Marques fazem publico que do 1º de outubro entrante talliarão a carne em seus açogues no mercado desta cidade, a 100 reis a libra.	43
Jaguarão 14 de setembro de 1870.	42

Aluga-se uma

escrição que saiba fazer o serviço de uma casa, quem a tiver dirija-se a esta typographia, para tratar.



Diligencia para

Bagé

O abaixo assignado, participa ao publico desta cidade, que vai emprehender uma via de communicacão entre esta cidade e a de Bagé; fazendo a diligencia sua primeira viagem no dia 15 do corrente, sabido deste lugar ás 7 horas da manhã.

Do mez de outubro em diante, será regulada as viagens de modo seguinte: Sahirá de Bagé para esta cidade a 1º e 16 e desta para Bagé nos dias 9 e 24 de cada mez.

As pessoas que quizerem ir de passagem ou mandar encomendas poderão dirigir-se á casa dos Srs. Manoel Macêdo & C. onde está estabelecida a agencia. Na mesma casa se recebem assignaturas para a correspondencia particular. As pessoas que não forem assignadas, pagarão por cada carta avulsa, 500 rs.

O abaixo assignado, emprehendendo uma importante via de communicacão espera merecer a valiosa cooperacão do commercio desta cidade e do de Bagé; assim como a cooperacão do publico em geral, fim de que essa empreza jogue de esmorecer, possa como outras muitas prosperar.

Jaguarão 10 de setembro de 1870. João Rodrigues Esteves.

Atenção

Pede-se a pessoa, que no noite do dia 7 de setembro, levou da basilante, por engano, um cavoure inda novo, quira ser a bondade de mandal-o a casa do coronel Augusto Cesar da Silva.

De interesse

Martins & Goncalves desejão abor noticias do Sr. Francisco Caldeira, ne ha pouco veio do Rio Grande, onde achava estabelecido, e para interesse do mesmo senhor.

rua do commercio

N. 45.

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prate e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata em quaisquer especie, pagando bons preços.

Precisa de dois bons officios de ourives para a sua officina, e promete pagar o bomordenado.

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves.

Ultimamente chegado a esta cidade, estabeleceu o seu gabinete, á rua do General Andrade Neves (Sotás), onde pode ser procurado a qualquer hora para exercer os misteres de sua arte.



Fugio na noite do dia 23 do corrente um crioulo de nome Januario, de 32 annos de idade, de estatura regular, gordo, fole, pouca barba, levando vestido calça e japona de lã, poncho de panno estrelado, cor de cinza, foi montado em um cavallo mala-cara. Desconfia-se que tenha passado para o Estado Oriental; quem o agarrar e levar ao seu senhor Manoel Marques de Souza, no lugar denominado Quilombo, ou em A' ligas a Manoel Bazilio Marques, será bem gratificado.

Jaguarão 24 de agosto de 1870.

Fruetos do paiz

No armazem de Soares & Costa, compra-se todos os fruetos do paiz; paga-se bem.

Vende-se

um poteiro contendo uma casa de palha e algum arvoredo, nos suburbios da cidade. Quem o pretender pode dirigir-se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

LANBERT MANDEL & IRMÃO

JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offercem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc. Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mes  ma casa

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO
Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.
JAGUARÃO

OFFICINA
DE MARMORES.

DE

DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:

EM PELOTAS

Nesta officina, promptificão-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se mansomos, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciante.

ANNO VIII. DOMINGO 18 DE SETEMBRO DE 1870. N. 685

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escriptorio á rua do Commercio n. 62.

Exterior

Guerra Franco-Prussiana.

Paris, Agosto 13.—A situação é gravissima.

A maioria dos deputados dos diferentes lados da camara parece resolvida a proclamar a republica se o Imperador perder uma grande batalha, como supremo esforço da França.

O gabinete de Ollivier compromettu a França, e é geral a indignação.

No ministerio da guerra descobriu o general Dejean que cada divisão tinha de menos 10,000 homens, que faltava artilheria, que o exercito francez tem só a força de 250000 homens e os prussianos 500,000.

Paris, 13.—Trochu foi nomeado commandante do 12º corpo de exercito que se está formando em Chalons sur Marne. Vinoy commandará o 13º corpo que se está organisando em Paris.

Metz 12, a noite.—Alguns soldados inimigos que vieram a descoberta até a gare de Frouard foram repellidos e deixaram um official prisioneiro. A nossa cavallaria fez esta manhã um reconhecimento brilhante sobre Niel.

Metz, 13 (official).—Chegaram os reforços que se esperavam. Afluem os voluntarios. Palikao declarou no corpo legislativo que Bazaine é actualmente o unico commandante em chefe de todo o exercito, e que brevemente estará terminada a defesa de Paris.

Diz-se que Mac-Mahon se juntou com o exercito de Bazaine.

Paris, 14.—O boletim do jornal official affirma que se tem mallogrado em toda a parte o plano diplomatico do Sr. de Bismark para alienar da França as affeições da Inglaterra, Russia, Italia e Hespanha.

A nossa esquadra está defronte de Kiel, e contamos com sympathias

muito pronunciadas da Dinamarca. Preparam-se grandes acontecimentos deste lado.

Paris, 14.—Noticias officiaes dizem que Nancy está occupada por um destacamento de cavallaria prussiana.

Metz.—13 (official).—Hontem aproximaram-se dos nossos acampamentos grandes columnas de tropa inimica. Foi interceptado o caminho de ferro de Metz a Frouard. Estão em marcha numerosas companhias de atiradores voluntarios. Houve algumas escaramuças entre os exploradores.

Paris, 15.—O imperador foi hontem para Verdun, e dirigiu uma proclamação ao exercito. O exercito tinha começado a passar a margem direita do Mosella quando foi atacado por numerosas forças prussianas.

A's 4 horas a linha franceza tinha repellido os prussianos que padeceram grandes perdas. A victoria pertenceu neste combate ás armas francezas.

Paris, 15.—(Telegramma official).—O imperador e o principe real sahiram hontem de Metz ás 2 horas da noite dirigindo-se para Verdun. O imperador diz n'uma proclamação: «Ao deixar-vos para combater contra a invasão confio ao vosso patriotismo a defesa de Metz.» Um despacho do prefeito do Mense diz que o inimigo está em Vigneules. Um despacho do prefeito dos Vosges que diz que o inimigo se appropria do Mosella, onde a engenharia franceza fez ir duas pontes pelos ares.

Um despacho do imperador datado de Longueville das 10 horas da noite, diz que o exercito começou a passar a margem esquerda do Mosella. Os nossos exploradores não tinham dado noticia de manha da aproximação de nenhum corpo, mas quando metade do nosso exercito já tinha passado o rio, os prussianos atacaram-o com

grandes forças. Depois de um combate de 4 horas o inimigo foi repellido com perdas numerosas.

O Jornal Official publicou pormenores acerca das desordens de hontem em Villette. (bairro de Paris): Oitenta homens armados de revolveres e puñhas atacaram a caserna dos bombeiros e tres sergents de ville, matando um destes. As desordens foram suffocadas com auxilio da população.

Julga-se que estas desordens são fomentadas pela Prussia. Foram presos tres prussianos como cabeça de movimento.

Paris, 15, (Official).—O imperador á imperatriz:

O exercito começou a atravessar para a margem esquerda do rio Mosella.

Esta manhã as nossas avançadas não davam signal da presença do inimigo; porem, depois de metade do exercito ter atravessado o rio, os prussianos atacaram em grande força, sendo repellidos, depois de uma luta de quatro horas, com grandes perdas.

Paris, 15 (official).—Os prussianos intimaram a rendição a praça de Loul. Sendo a resposta energica correram as forças de linha e moveis ás muralhas.

Paris, 15, (Official).—O que decidiu o exercito francez a deixar Metz foram razões de estrategia, e ter sido sorprendido proximo de Verdun um regimento de lanceiros francezes que ficou completamente destruido.

A acção de Longville evitou que fosse cortado o exercito francez e muitos outros desastres, melhorando muito o moral dos soldados.

Os corpos que deram a batalha foram os dos generaes Ladmirault e Caen.

Paris, 15 (official).—Toul, Bitche e Phalsbourg estão ainda occupados pelos francezes. Os corpos de Decaen e

Ladmirant entraram no combate que se travou hontem em Longville.

Um despacho de Florença affirma que Mazzini foi hontem preso em Palermo.

Paris 15, ás 7 horas da tarde.—Os francezes atravessaram effectivamente a Mosella, e os prussianos foram repellidos com perdas consideraveis. O marechal Bazaine commandava o exercito. O Imperador conserva-se ainda em Verdun. Paris continua agitada.

Londres, 16.—Telegramma official dirigido pelo rei Guilherme á rainha: «Grande batalha ganha contra os francezes pelos nossos 1º e 7º corpos de exercito.»

Londres, 15.—(Official prussiano) vencedores n'uma batalha diante de Metz.

Como se vê estes despachos estão em contradicção com os de Paris, mas não ha razão para se duvidar dos de Paris, tanto officiaes como particulares, repellidos e confirmados por diversas vias.

(Official—francez) Metade do exercito francez tinha passado a Mosella; os prussianos atacaram com grandes forças; o combate durou quatro horas. Os prussianos repellidos com perdas. Os francezes fizeram voar duas pontes. O imperador saiu de Metz para Verdun.

Londres, 16.—Na batalha que houve no domingo 14 em Metz, os prussianos avaliaram as perdas dos francezes em 4:000 homens. Foram repellidos os francezes, dizem os prussianos.

O rei da Prussia fez hontem um reconhecimento em força dentro das linhas dos postos avançados francezes.

A cavallaria prussiana em Commercy, cortou os caminhos de ferro.

A Argelia está declarada em estado de sitio.

Paris, 16.—Telegramma do sub-prefeito de Verdun, ás 6 e 10 da manhã.—Não ha noticias de Metz. Ouvio-se hontem durante todo o dia troar a artilharia entre Metz e Verdun. Os viajantes que vem chegando dizem que se travou uma grande batalha. Diz-se que os prussianos perderam mais de 40,000 homens no combate do dia 14. Durante a manhã de hontem houve combate na extremidade da minha circumscripção, a 28 kilometros de Verdun. Neste ponto foi visto o inimigo retirando-se para o sul. Damos estes promenores com toda a reserva.

Paris, 16.—(Official—francez). No dia 14 foram considerabilissimas as perdas que soffreu o exercito prussiano. No dia 15, depois de vivo fogo em todo o dia, o inimigo batêu-se em retirada, não podendo por conseguinte pôr em pratica o plano de isolar o exercito de Paris, e evitar que augmentassem consideravelmente os nossos reforços.

Paris, 16:—O conde Palikão, respondendo no corpo legislativo a uma interpegação, disse que os prussianos renunciaram a cortar a linha de retirada do exercito francez para impedirem a junção dos nossos exercitos.

Telegrammas enviados pela gendarmeria, mas officiaes, dizem que os prussianos retrocederam para Commercy depois de tres ou quatro combates successivos; ficaram portanto os prussianos derrotados. Acrescenta o telegramma, que as nossas forças, cujo commando foi confiado ao marechal Bazaine, unico commandante em chefe, estão preparadas actualmente para apoiarem o exercito.

3/4 francezes, 63, 50.

Paris, 17.—(Official—francez). O ministro da guerra declarou á camara que faltavam detalhes officiaes, mas que o combate do dia 14, sem ser a completa derrota dos prussianos, os obrigou a abandonarem a linha de retirada do exercito francez. Os prussianos, depois de muitos reveses, tornaram a ser derrotados em Commercy.

Londres, 17, á noite.—O imperador está em Chalons. O exercito francez está concentrado em Estain.

Brest, Lorient, Cherburgo, Rochefort postos em estado de sitio.

Guardas nacionaes de Paris pediram para se reunirem ao exercito do Rheno. Não ha noticias do exercito prussiano do lado direito da Mosella.

Paris, 17, á noite.—O jornal official não contém nada de novo. Diz o Gaulois que chegaram hontem de manhã despachos importantes ao ministerio da guerra, acerca dos quaes o marechal Bazaine recommendava segredo. Suppõe-se que os despachos dão grandes esperanças de bom exito.

Corre o boato de que o principe Frederico Carlos pediu armisticio de 12 horas para enterrar os mortos, mas que Bazaine o recusou.

Paris, 17.—No corpo legislativo o

conde de Palikão disse que os francezes tinham alcançado pequenos triumphos.

Os prussianos atacaram Phalsburgo; e foram rechassados com 1,300 homens de perda.

Pediú á camara que adiasse as suas perguntas emquanto se não recebessem noticias importantes.

Um aviso affixado de manhã com data de hontem ás 11 horas da noite, diz que o ministro da guerra recebeu noticias do exercito, que continúa a operar a seu movimento combinado de pois do brilhante combate de domingo 14, á tarde.

Hontem duas divisões inimigas quizeram inquietar-o na sua marcha, mas foram repellidos.

O imperador chegou esta noite ao campo.

Londres, 18.—Os francezes fizeram uma surtida em Strasburgo, mas foram repellidos.

O «Times» advoga a paz, suggerindo a applicação do imperador como base da negociação.

Um despacho official francez, diz que houve um sério encontro com graves perdas, e no dia 16 victoria em Verdun, tambem com grandes perdas.

Na mesma data houve incessantes combates na direcção de Mars-la-Tour.

O governo recebeu hontem 18, os seguintes telegrammas officiaes:

Paris, 17.—Houve hontem sérios acontecimentos do lado de Gravelotte. Os francezes tiveram vantagem, sofrendo grandes perdas.

Os prussianos atacaram Phalsbourg e foram repellidos, deixando no campo de batalha 1,500 homens.

O estado de animação do exercito francez é cada vez melhor.

Paris, 18.—Hontem o marechal Bazaine deu batalha entre Doucour e Thionville ao principe Frederico Carlos e general Steinmetz.

Os prussianos foram repellidos; Bazaine passou a noite nas posições tomadas, onde se demorou algumas horas para completar as suas municiões.

Foram feridos nesta acção dous generaes.

Paris, 18.—Hontem Bazaine deu batalha entre Doucour e Thionville ao principe Frederico Carlos e general Steinmetz.

Os prussianos foram repellidos. Bazaine passou a noite nas posições tomadas, onde se demorou algumas horas para completar as suas municiões.

Foram feridos nesta acção dous generaes.

Paris, 18.—Despacho de Bazaine em 16 a noite.—Durante todo o dia de hontem dei batalha entre Doucour e Thionville. O inimigo foi repellido. Passamos a noite nas posições conquistadas. Demoro algumas horas os movimentos para completar as municiões. Combate-mos contra o principe Frederico Carlos e o general Steinmetz.

Paris, 18.—O jornal official publica um decreto com data de 17, nomeando Trochu governador de Paris e commandante de todas as forças encarregadas da defesa da capital.

Despacho de Bazaine, datado do quartel general, em 16.—Esta manhã o exercito do principe Frederico Carlos atacou impetuosamente a divisão de cavallaria do general Fortin e o 2º corpo communi-

dado pelo general Frossard sustentaram bem o ataque. Os corpos que estavam em escalo á direita e a esquerda de Bouzonville vieram successivamente tomar parte na acção, que durou até o cair da noite.

O inimigo tinha posto forças consideraveis em linha de batalha. Tentou por diversas vezes voltar a carga, mas foi vigorosamente repellido. No fim do dia um novo corpo do exercito pretendem flanquear a nossa esquerda. Sustentamos a nossa posição em todos os pontos, tendo o inimigo perdas consideraveis. As nossas tambem são grandes.

O general Bataille ficou morto. No mais vivo da acção um regimento de urbanos atacou o estado maior do marechal; ficaram mortos 20 homens da escolta e o capitão que a commandava. Ás 8 horas da noite o inimigo tinha sido repellido em toda a linha. Calcula-se que entraram em combate 120:000 homens.

Paris 17.—Hontem o marechal Bazaine atacou o exercito commandado pelo principe Frederico Carlos e pelo general Steinmetz, entre Damvillers e Conflans, obrigando os prussianos a recuar. Grandes perdas de ambos os lados.

A posição do exercito francez tinha melhorado.

ANNUNCIOS

Aluga-se uma

es-cava que seiba fazer o serviço de uma casa, quem a tiver dirija-se a esta typographia, para tratar.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.
Domingo 18 de Setembro de 1870

Empresa Leal Ferreira.

Lindo e variado espectáculo com o concurso do afamado professor Parigi, e as celebres somnambulas Sra. Didoni e joven Cleopatra, que têm sido honradas com a presença de muitos soberanos da Europa, em seus trabalhos de —Magnitismo — Somnambulismo — e Prestidigitação.

Depois que a orchestra executar uma escolhida ouverture, subirá a scena:

1ª Parte.

Grande sessão magnetica na qual a somnambula Didoni Parigi chegará ao grau de perfeita lucidez, fazendo conhecer os progressos da sciencia de Mesmer.

2ª Parte.

Seguir-se-ha o lindo waudeville de costumes, Parizienses:

A VIUVA DA CAMELIA

3ª Parte.

Extraordinarios exercicios de catalepsia, de atracção e de incensibilidade, experiencias magneticas, executadas pelo mesma somnambula.

4ª Parte.

Pela familia Leal, a comedia em um acto.

O Tio Torquato.

5ª Parte.

As seguintes interessantes e difficeis sortes de magia e phisica divertida — A passagem invisivel. — A cadeia do Diabo. — A forma de fazer-se rico. — O livro magico, pelo joven Cleopatra Parigi, primeira de seu sexo que neste genero de trabalho representará nesta cidade.

6ª Parte.

Terminará o espectáculo com a comedia em um acto ornada de musica:

Miguel o torneiro.

O empresario espera que o illustrado publico desta cidade concorra como sempre a apreciar um divertimento pela sua maior parte scientifico e de novidade.

Preços — os do costume.

Principiará ás 8 1/2.

Vende-se

Uma casa na rua da Uruguayana esquina da rua 19 de Fevereiro de propriedade do D. Guiomar Alves de Oliveira. Para tratar nestes termos com o Sr. José Alberto ou na do Palotas com o Sr. Thomaz Antonio de Oliveira.

Atenção

Quem precisar de uma pessoa com habilitações necessarias para encarregar-se de qualquer escripturação commercial, pode dirigir-se á esta typographia ou á rua 27 de Janeiro n.º 28, que se dá quem é.

Jaguarião, 14 de setembro de 1870.

Loja de livros e objectos de escriptorio

46 RUA DO COMMERCIO 46

ADOLPHO DA SILVA CAMBALA acaba de estabelecer se nesta cidade com loja de livros, e objectos de escriptorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrução, ditas em brancos, papel de todos os qualidades, missangas, d'os melhores autores, tintas, pennas, canetas, e uma infinidade de objectos de escriptorio que por sua diversidade deixamos de enumerar. Na mesma casa ouve-se papel, livros e cartões de visita.

Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n.º 7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como seijo.

Costas de panno, muito ricas, Lãs e alpaca's de bonitas cores, Sais do cores, Mantas a Maria Antonieta, Bastilhas de cores, lãs e xadres, Cortes de vestidos barrados.

Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças.

Luvãs de pellica, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar os, tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homom

Carne Verde

Agostinho Alencastro e Machado Marques fazem publico que do 1º do outubro entrante talharão a carne em seus açougues no mercado desta cidade, a 100 reis a libra.

Jaguarão 14 de setembro de 1870.

rua do commercio

N. 45.

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata em quaisquer especie, pagando bons preços.

Precisa de dois bons officios de ourives para a sua officina, e promette pagar o bomdenado.

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves.

Ultimamente chegado a esta cidade, estabeleceu o seu gabinete, á rua do General Andrade Neves (Sotóas), onde pode ser procurado a qualquer hora para exercer os misteres d'á sua arte.



Fugio na noite do dia 23 do corrente um crioulo de nome Januario, de 32 annos de idade, de estatura regular, gordo, falo, pouca barba, levando vestido calça e jaqueta de lã, puncho de panno estrelado, cor de cinza, foi montado em um cavallo mala-cara. Desconfia se que tenha passado para o Estado Oriental; quem o agarrar e levar ao seu senhor Manoel Marques de Souza, no lugar denominado Quilombo, ou em A ligas a Manoel Bazilio Marquês, será bem gratificado. Jaguarão 24 de agosto de 1870.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO

JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, hem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mes  ma casa

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

OFFICINA

DE MARMORES.

DE

DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:

EM PELOTAS

Nesta officina, promptificão-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se mausoléus, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciente.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.— Preço da assignatura, por um ann 10\$000, por seis mezes 6\$000.— Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Exterior

Noticias da Europa.

A guerra começa a produzir os seus naturaes effeitos, funestos á humanidade e á civilisação. Os francezes soffreram graves revezes em duas batalhas. É a primeira vez que a sorte das armas lhes negou a victoria desde 1815. Não admira pois que este acontecimento inesperado tenha produzido n'uma nação valente e justamente orgulhosa, a violenta emoção e o profundo assombro que revelam as ultimas noticias da Pariz. Cheia de valor e de recursos, a França, como nação ainda não corre perigo, é certo que o imperio de Napoleão III no momento das ultimas noticias parece estar n'uma situação sobremodo arriscada.

Tres combates sendo o ultimo muito importante, são até este momento os acontecimentos notaveis da guerra.

1º combate.—Tomada de Saarbruck pelos francezes.

O exercito francez cobria a fronteira entre Metz e Strasburgo. A fronteira prussiana estava defendida pelo seu exercito apoiado nas praças fortes de Rastadt, Moguncia, Coblentz e Colonia, e n'outras menos importantes. A primeira escaramouça foi em Saarbruck, no dia 2 do corrente, pequena cidade allemã da fronteira aberta, mas cercada por alturas do lado da França, as quaes eram occupadas pelas forças prussianas. De 6 a 7,000 prussianos occupavam a cidade e as eminencias vizinhas banhadas pelo Saar. A 2ª divisão do 2º corpo de exercito francez atacou os prussianos com forças superiores, e estes abandonaram as posições depois de alguma resistencia. Os francezes ficaram occupando as alturas d'onde tinham desalojado o inimigo.

O resultado deste pequeno combate foi insignificante. Os francezes accusam da sua parte 6 mortos e 67 feridos, e attribuem ao inimigo pelo menos 250 mortos. As metralhadoras francezas produziram grande effeito. O imperador e o principe imperial presenciaram o combate. Em Paris hoye regosijo por este triumpho, que se acreditou maior do que realmente era.

A folha official franceza publicou a seguinte participação d'este primeiro combate:

«Hontem, 2, uma bateria de metralhadoras occupou as alturas de Saarbruck, tomou posição em presença do imperador e do principe imperial.

O imperador ordenou que se não disparasse senão quando fosse necessario. Estando os prussianos occultados nas baixas e pelas casas, ou disseminados em atiradores, não se podia fazer uso com vantagem da nossa artilheria.

Mas dentro em pouco percebeu-se um pelotão inimigo, que desflava sobre o caminho de ferro da margem direita, a uma distancia de 1,600 metros. Dirigi-se para elle as metralhadoras, e aquelle grupo de tropa foi promptamente disperso, deixando no campo a metade da gente que o compunha. Ainda se arriscou um segundo pelotão da mesma linha, mas tambem este teve a mesma sorte.

Desde então ninguém mas ousou passar no caminho de ferro. Os officiaes de artilheria francezes estão animados com o effeito das metralhadoras.

Entre os prussianos prisioneiros encontram-se muitos voluntarios de um anno. Sabe-se que na Prussia, aquelles militares pertencem a familias abastadas, os quaes se engajam no serviço unicamente por um anno.

Foram elles muito discretos a respeito das interrogações que se lhe fizeram, mas concordaram com a superioridade da espingarda franceza, com relação á espingarda prussiana.

Por outro lado, o general Bazaine teve um conflicto com os atiradores inimigos. Muitos prussianos ficaram mortos. Nenhum dos nossos ficou ferido.

No dia seguinte a mesma folha official disse o seguinte:

«Em consequencia do conflicto de hontem, o corpo de exercito do general Frossard tornou-se senhor das alturas que dominam Saarbruck, e das embocaduras do Sarre. As baterias de artilheria inimiga, que tinham tomado posição na esquerda de Saarbruck, foram obrigadas a calar os seus fogos.

As tropas acampam na posição de que se haviam apoderado.

Os nossos soldados supportam com grande energia as fadigas de uma marcha n'um paiz accidentado. Os seus chefes lisonjeiam se de poder attestar a sua tranquillidade, intrepidez e confiança cada vez maior nas suas armas.

Os telegrammas officiaes d'este combate, publicados em Berlin, dizem o seguinte:

Apesar do foço de uma artilheria consideravel, as nossas avançadas em Saarbruck guardaram as suas posições até á concentração completa do inimigo.

Só quando este formou tres divisões, que avançaram protegidas por uma artilheria poderosa, as nossas fracas avançadas evacuaram Saarbruck e tomaram uma nova posição de observação ao norte, perto da cidade.

As perdas do nosso lado elevam-se, apesar das chassépots, das metralhadoras e de uma numerosa artilheria, a 2 officiaes e 70 soldados mortos.

Parece que o inimigo soffreu perdas consideraveis.

No mesmo dia (2 de agosto) um

forte columna franceza transpôz a fronteira perto de Rheinheim; a leste de Sarreguemines.

Em todos estes pequenos combates os nossos soldados bateram-se valentemente.

Hontem, 2, as dez horas da manhã o pequeno destacamento que se achava em Saarbrück foi atacado por tres divisões inimiga. A cidade e praça d'armas foram bombardeadas desde o meio dia por vinte e tres peças de artilharia; as duas horas a cidade foi evacuada, e o dei tamento retirou-se. As nossas perdas são relativamente pouco consideraveis. Segundo diz um prisioneiro, o imperador tinha chegado em frente de Saarbrück ás onze horas.

(Continúa.)

LENDA SEMANAL

Rio Grande.

Destá localidade chegou no dia 20 o vapor Guarany trazendo-nos jornaes até 18 do corrente.

No dia 14 tinha chegado aquella cidade; de regresso da republica do Paraguay, o bravo general visconde de Pelotas, que fora entusiasticamente recebido pela população rio grandense.

S. Ex. seguiu no dia 16 para a capital da provincia.

Tambem chegara ao Rio Grande, vindo de Porto Alegre o Sr. Dr. João Sertório ex-presidente desta provincia, que deveria seguir no primeiro paquete, para o Rio de Janeiro.

Da corte.

Ao Echo do Sul escrevem d'ali o seguinte:

As camaras foram prorogadas hoje, por mais 15 dias.

O ministerio soffrerá modificação.

Indigita-se Caxias para presidente do conselho, Polytório para a guerra, Torres Homem para a fazenda, continuando Paranhos e Nóbias com as mesmas pastas.

Este ultimo, amanhã tomará conta da pasta, segundo me asseverou pessoa competente.

O Imperador pretenda uma licença para ir á Europa; porém não partirá sem que fique em bom pé, o projecto sobre a emancipação servil, o qual vai ser agitado com muito empenho, segundo as tendências da actualidade.

Passamento.

Na cidade de Bagé falleceu no dia 12 do corrente o distincto pharmaceutico Sr. João Augusto Penedo.

O finado era bem conhecido nesta cidade, onde sempre gozou de geraes sympathias pelas suas excellentes qualidades.

Chegada.

No Guarany, que ante hontem chegou a este porto pelo de passagem o illustrado Sr. Dr. cirurgião-mór do exercito Manoel José de Oliveira, que desta cidade marchou em 1864.

O Dr. Oliveira, foi um de tantos que desde o principio da guerra do Paraguay, sempre prestou relevantes serviços ao paiz e a humanidade, pelo que adquirio um sem numero de amigos dedicados e admiradores de sua grande abnegação e civismo.

Sua demora nesta cidade é por poucos dias, seguindo depois para o Rio de Janeiro á abraçar sua illustre familia.

Outra.

Tambem veio de passagem no mesmo vapor, o Sr. Dr. Severino Alves de Carvalho.

S.S. vem tratar de seus negocios particulares e segue para a comarca de Santa Catharina.

Na noite de sua chegada, os amigos do Sr. Dr. Severino o forão comprimentar, acompanhados da banda de musica do 3.º batalhão.

Eleição.

1.º DISTRICITO.

Resultado da votação de todos os collegios, do 1.º districto faltado apenas o de S. Gabriel.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Dr. Villa Nova (476), Dr. Silva Nunes (148), Dr. Fausto (148), Dr. Borges Fortes (144), Dr. Pinto (144), Dr. Antonio Alves (136), Major Ferraz (134), Dr. Mendonça (132), Dr. Prestes (131), Dr. Affonso Guimarães (129), Coronel Albino (125), Dr. Abilio (125), Coronel Paes (124), Mibielli (122), Dr. Malheiros (116), Dr. João Dias (112).

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Dr. Barcellos (109), Dr. Rego (102), Dr. Bittencourt (99), Dr. Florencio (94), Dr. Flores (71).

2.º DISTRICITO.

Resultado da votação dos collegios de Jaguarão, Rio Grande, Pelotas, Cançussu, Piratiny e Bagé, para deputados provinciales e um geral:

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Deputado geral: Dr. Mendonça (87), Dr. Silva Tavares (39), Dr. Gaspar Martins (8). Deputados provinciales: Dr. Francisco dos Santos (107), Major Mancio Ribeiro (103), Coronel Simões Lopes (100), Dr. Borges Fortes filho (96), Dr. Silva Tavares (96), Dr. Athayde (93), Dr. Felfisberto (86), Dr. Moura e Cunha (85), Dr. Sots Navarro (81), Eudoro Berlink (74), Dr. Dias de Castro Sobrinho (77), Dr. Valentin de Barrios (74), Dr. Jaime (70), Dr. Thompson Flores (70), Antonio Caetano Ferraz (67), Coronel Almeida Pilar (64), Dr. Oliveira Franco (59), Dr. Affonso Alves (54), Pedro Bernardino de Moura (52), Visconde de Pelotas (49), Dr. José Brusque (48), Coronel Felipe Nery (46), Dr. Gaspar Silveira Martins (40), Dr. A. Soares da Silva (38), Dr. Henrique d'Avila (35), Dr. Hemeterio (32), Dr. Arruda (27).

Telegrammas.

Do Jornal do Commercio transcrevemos o telegramma seguinte:

Côrte, 15 de setembro de 1870, á 11 horas da manhã.

Chegou hontem o Gironde. A batalha de 18 foi assombrosa. Houve trinta e cinco mil homens fora de combate de ambos os lados.

Os prussianos de 14 a 18 vieram perseguindo a retirada, e concentram-se os francezes desde Metz até Verdun.

As praças de Boul e Phalsbourg foram occupadas pelos prussianos.

Desde 18 que as notícias de Paris são confusas e obscuras.

Não é exacto o suicidio de Napoleão, que abandonou Chalons retirando-se com cem mil homens.

Os prussianos invadiram a Belgica. Diz um telegramma da ultima hora, que tambem os prussianos invadiram Alsacuplorna.

Os prussianos occuparam Chalons. Portugal. Grande agitação popular, por quererem os amigos do conde d'Peniche perturbar a ordem publica.

Rio de Janeiro. Foram prorogadas as camara até 2 de outubro.

A 12 do corrente houve uma questão de confiança, á respeito do elemento servil, que foi vencida pelo gabinete por 54 votos contra 21.

No numero dos ultimos conta-se o desembargador João Evangelista de Negreiros Layão Lobato, que está furioso contra os ministros.

Ainda não consta oficialmente quem será nomeado presidente d'essa provincia.

ANNUNCIOS

SEMENTES

De 20 qualidades

De orizalices novas

Vende-se á rua do Commercio n. 15.

Chico Gordo.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticia do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

rua do commercio

N. 45.

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar puro, moeda, ouro velho e prata com quaesquer especie, pagando bons preços. Precisa de dois bons officiaes de ourives para a sua officina, e promete pagar o bomdenado.

OFFICINA

DE MARMORES.

DE

DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS;

EM PELOTAS

Nesta officina, promptificão-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitido e perfeição; fazem-se mosaicos, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annuaciante.



Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

LOJA NOVA

DE

FAZENDAS

Rua do Commercio.

N. 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e mindezas — roupa feita, etc., que, tudo esportemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; o.

— delles esperamos — a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

Aluga-se uma

es'rava que seiba fazer o serviço de uma casa, quem a tiver dirija-se a esta typographia, para tratar.

THEATRO PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.

EMPRESA LEAL FERREIRA.

Quinta-feira 22 de Setembro de 1870

Lindo e variado espectáculo com o concurso do famoso professor Parigi, e as célebres somnambulas Sras. Didoni e Cleopatra.

GRANDE FUNCCÃO

Dramaticos—Magnetismo—Somnambulismo—e Prestidigitação

Depois que a orchestra executar uma escolhida ouvertura, terá lugar a

1ª Parte.

Grande sessão magnetica para experiencias de clarividencia e extasi magnetica pela somnambula Sra. Didoni.

2ª Parte.

Pela familia Leal a linda comedia em um acto:

Os pescadores do Tejo.

3ª Parte.

As seguintes surprehdentes sortes de prestigio:

Um livro precioso

O invisivel

Uma lição e os casseteiros

A multiplicação

O impossivel

pela prestigiadora Cleopatra.

4ª Parte.

Pelo artista Leal Ferreira —a scena comica:

UM PROGRESSISTA DE ESCAIXA PECEGUEIRO OU O

Defensor da classe caixeiral.

5ª Parte.

Pela joven Cleopatra, a grande e admiravel experiencia magnetica, intitulada:

A suspensão Aérea

6ª e última parte.

Pela familia Leal, a interessante e chistosa comedia em 1 acto:

Por causa das eleições.

Os bilhetes achão-se á disposição do respeitavel publico, no escritorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

Atenção

Quem precisar de uma pessoa com habilitações necessarias para encarregar-se de qualquer escripturação commercial, pode dirigir-se á esta typographia ou á rua 27 de Janeiro n. 28, que se dirá quem é.

Jaguarão, 14 de setembro de 1870.

Vende-se

Um caso na rua da Uruguayana esquina da rua 19 de Fevereiro, de propriedade de D. Guiomar Alves de Oliveira, Para tratar nesta cidade com o Sr. José Alberto ou na de Pelotas com o Sr. Thomas Antonio de Oliveira.

Jaguarão, 14 de setembro de 1870.

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves.

Ultimamente chegado a esta cidade, estabeleceu o seu gabinete, á rua do General Andrade Neves (Soldás), onde pode ser procurado a qualquer hora para exercer os misteres de sua arte.

Loja de livros e objectos de escritorio

46

RUA DO COMMERCIO

46

FREDERICO ADOLPHO DA SILVA CANIBAL acaba de estabelecer-se nesta cidade com loja de livros, e objectos de escritorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrução, jogos em branco, papel de todas as qualidades, musicas dos melhores autores, tinta, penas, canetas, e uma infinidade de objectos de escritorio que por sua diversidade deixão de ser mencionados. Na mesma casa marca se papel, livros e cartões de visita.

Carne Verde

Agostinho Alencastro e Machado Marques fazem publico que do 1º de outubro entrante talarão a carne em seus açougues no mercado desta cidade, a 100 reis a libra.

Jaguarão 14 de setembro de 1870

ANNO VIII. QUARTA-FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1870. N. 687

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Exterior

Noticias da Europa.

(Conclusão.)

2º combate.—Tomada de Wissemburgo pelos prussianos e retomada de Saarbruck.

O segundo combate foi o de Wissemburgo, pequena praça de guerra de 3.ª classe, que era talvez o ponto mais fraco da linha franceza, que seguia de Strasburgo até aquelle ponto, unindo-se alli por Bitch a forte praça de Metz. O principe real da Prussia, cujo corpo de exercito comprehendia os contingentes da Baviera, Wurtemberg e Bade, havia tomado posições entre Carlsruhe e Landau, a poucos kilometros da fronteira.

Por meio de um movimento rapido e audaz operado durante a noite, o Principe da Prussia lançou o grosso das suas forças sobre Wissemburgo, deixando alguns corpos na direcção de Rastadt, para assegurar as communicações com o exercito. As avançadas francezas foram sorprendidas. Só deram pelo inimigo quando o fogo as advertiu. A primeira columna prussiana de 33 batalhões bavaros e prussianos, envolveu as divisões francezas pela direita para separar em dois o corpo de exercito do general Mac-Mahon, duque de Magenta, cortando a linha franceza, e ao mesmo tempo dirigia o principe real o grosso das suas tropas para Wissemburgo. Os francezes tiveram de retirar depois de uma resistencia valorosa, com grandes perdas. O general francez Abel Douai, foi morto. As forças do general Frossard, uma parte das quaes occupava Saarbruck, foram tambem batidas. Quando o general Mac-Mahon chegou com as suas primeiras tropas á batalha, depois de quasi seis horas de ló-

estava ganha pelos prussianos, e o reforço de Mac-Mahon apenas conseguiu salvar os restos da divisão Douai.

O combate de Wissemburgo é assim descripto em um despacho do rei Guilherme para Berlim:

Em presença de Frederico (o principe real) alcançou-se uma victoria brilhante, porém sanginolenta, assaltando o Wissemburgo e o monte de Geisberg. Combateram dois corpos prussianos e um bavaro. Os francezes foram postos em fuga, deixando 500 prisioneiros, uma peça e um acampamento em nosso poder. O general Douai ficou morto, o general alemão Krichbach ferido. O meu regimento soffreu grandes perdas.

A participação feita pelo governo francez aos jornaes de Paris foi a seguinte:

Tres regimentos da divisão do general Douai, e uma brigada de cavallaria ligeira foram atacados em Wissemburgo por forças muito consideraveis, concentradas nas florestas da margens do Lauter.

Estas tropas resistiram durante muitas horas aos ataques do inimigo, depois se retiraram sobre o desfiladeiro (col) do Pigeonnier, que domina a linha de Bitch.

O general Douai (Abel) foi morto. Uma das nossas peças de artilharia, cujos cavallos tinham sido mortos e o reparo quebrado, cahiu em poder do inimigo.

O marechal Mac-Mahon concentra no territorio as forças sob o seu commando.

3º combate.—Victoria importante dos prussianos sobre parte das forças do marechal Mac-Mahon.

No dia seguinte, 6 do corrente, nova batalha em Reichshoffen e woerth em que Mac-Mahon ficou vencido. No primeiro momento mesmo correu em Pa-

ris que o valente marechal havia sido morto ou ficado prisioneiro, o que se não verificou.

Em os telegrammas do imperator ao governo francez dando conta do desastre:

Metz, 6, ás 12 h. e meia da noite.—O marechal Mac-Mahon perdeu uma batalha sobre o Saar. O general Frossard, viu-se obrigado a retirar. A retirada fez-se em boa ordem. Tudo pôde reparar-se.—Napoleão.

—Proclamação do governo:

Francezes!

Temos dito toda a verdade, Agora pertence-vos cumprir o vosso dever. Que um mesmo grito saia de todos os peitos de um extremo ao outro da França. Que o povo inteiro se levante exaltado e dedicado. Para sustentar um grande combate succumbiram a numero alguns dos nossos regimentos.

O nosso exercito não foi vencido; o mesmo espirito de intrepidez o anima sempre. Sustentemo-lo, A audacia momentaneamente feliz, opponhamos a tenacidade que doma o proprio destino Concentremos os nossos esforços e que os nossos invasores venham a bater de encontro ao entrincheiramento de peitos humanos. Como em 1792, e como em Sebastopol, sejam os nossos reveses o ensinamento das nossas victorias. Seria um crime duvidar o instante da salvação da patria e sobre tudo não contribuir para ella.

Ea pois! E vós habitantes do centro, do norte e do meio dia, sobre quem não pesam os horrores da guerra, correi com um impeto unanime em auxilio de vossos irmãos do oriente. Que a França unida nas victorias, fraternise ainda mais nas provações, e Deus abençoe as nossas armas.

Paris, 8 de agosto.

A imperatriz regente tambem dirigiu a seguinte proclamação aos francezes.

Cidadãos.

O principio da guerra não nos é favoravel. As nossas armas sofferam um revez, mostremo-nos firmes n'esta desgraça e apressemo-nos a reparar-a.

Que não haja entre nós mais do que um só partido, o da França; uma só bandeira a da honra nacional. Venho pôr-me no meio de vós; fiel á minha missão e ao meu dever, sempre a primeira me vereis no perigo para defender o pavilhão da França. Conjurro todos os bons cidadãos a manlarem a ordem, perturbal-a seria conspirar á li-tor dos nossos inimigos.

Dado nas Tulherias a 9 de Agosto, ás 11 da manhã.

A imperatriz regente, Eugenia.

—Telegrammas posteriores na accrescentam de novo de importante senão a formação do novo gabinete francez, que ficou assim constituído: Palikao, presidencia e guerra; Chevran, interior Magne, fazenda; Duvernois, commercio; Tour d'Auvergne, estrangeiros; Riga-ult, marinha; Jeronymo David, obras publicas; Grandperret, justiça; Bossoni, presidente do conselho de estado; e Baere, instrução publica. E' um ministerio da extrema direita. Jeronymo David é o chefe d'esta parcialidade; Duvernois um dos influentes d'ella Magne, grande financeiro; Riegault o Tour d'Auvergne já foram ministros do imperador antes da mudança liberal. Chevran era ultimamente prefeito de Paris. Grandperret, grande juriscôn-sulto, foi o procurador imperial no processo do principe Pedro Bonaparte.

Diz tambem um dos telegrammas do dia 10 que o general Chagarnier ficará no estado maior do imperador. O novo gabinete apresentou-se ao corpo legislativo, preconizou a união de todos os partidos perante a necessidade da defesa da patria, no que foi unanimemente applaudido, e propoz que a camara desse um voto de louvor ao exercito, que tambem foi approved por unanimidade. Parece que os animos em Paris estão mais tranquillos, e que os partidos na camara adiarão toda a manifestação das suas desintelligencias.

Variedades.

Achava-se um homem de consideração gravemente enfermo e mui gravado de dividas; veio o confessor, a quem elle consternado disse:

—Si Deus me quizesse dar vida até eu pagar as minhas dividas, que consolação não teria a minha alma!

O confessor enternecido para animar-lhe responde:

—E' natural que Deus lhe prolongue a vida para um tão santo fim.

O doente então, como respirando exclamou:

—Ah! meu padre, si isto é assim, eu creio que vou ser immortal.

Si é verdade não sei.

Li, ha tempos, que o chefe dos Mormons, Brigham Young, era senhor de 185 mulheres!

Teve 245 filhos dos quaes vivos só existiam 243!

Que exercito para povoar agora o Paraguay!

Resposta catholica.

Um côco encontrando um corcunda disse-lhe para escafnecer da sua gibba: —Então não trazes nada do novo nessa moxida?

Respondeu o corcunda:

—Tu é q' deves saber as novidades, pois andas sempre de uma banda para outra.

Hoje e manha.

Quando me cazi, dizia um pobre diabo a um seu amigo, amava tanto minha mulher, que o meu desejo era devoral-a com os olhos!

—E agora? perguntou o outro com extrema placidez.

—Agora... sinto do fundo d'alma não a ter deverado... com os dentes!

Pensamentos moraes.

O maneta é o verdadeiro typo da caridade, porque não pode retirar com uma das mãos o que deu com a outra.

Ha duas cousas que se não podem olhar fixamente: o sol e a morte.

Cousas inúteis.

- Mulher velha doente. Gato cego. Agulha sem fundo. Foguete atacado.

- Chinello rôto. Pa' tre estúpido. Negociante usurario. Colchão de defunto. Campanheta rachada. Amigo sem prestimo.

LENDAS SEMANAL.

Guerra franco prussiana.

Uma das pifocicas cazas importadoras da cidade do Rio Grande, recebeu, por via de Porto Alegre um telegramma que dá importantes noticias da guerra.

Pes-oa que assistio a leitura do telegramma referido nos diz o seguinte:

Que tinha-se ferido uma grande batalha entre os exereos francez e prussiano, ficando aquelle vencedor, e este vencido; teve de invadir a Belgica.

As perdas dessa batalha são calculadas em mais de trinta mil homens de parte a parte, entre elles 3 generaes sendo 1 francez e 2 prussianos.

O príncipe real Frederico, Carlos fora mortalmente ferido.

Eleição geral.

Em Porto Alegre sabia-se, por telegramma, do resultado da eleição do Passa Fundo para um deputado geral, o qual é o seguinte:

- Dr. Silveira Martins 16 Dr. Silva Tavares 4

Eleição.

2º. DISTRICITO.

Resultado da votação dos collegios de Jaguarão, Rio Grande, Pelotas, Cançensó, Piratiny, Bagé e Alegrete para deputados provinciaes e um geral:

- Deputado geral: Dr. Mendonça 100 Dr. Silva Tavares 47 Dr. Gaspar Martins 31 Deputados provinciaes: Major Mancio Rebelro 127 Dr. Francisco dos Santos 125 Dr. Borges Fortes filho 117 Coronel Simões Lopes 113 Dr. Silva Tavares 110 Dr. Athayde 110 Dr. Sevs Navarro 100 Dr. Felisberto 97 Dr. Moura e Cunha 97 Endoro Berlink 92 Dr. Valentim de Barrios 86 Dr. Jaime 84

- Dr. Dias de Castro Sobrinho 82 Dr. Oliveira Franco 77 Dr. Thompson Flores 70 Antonio Caetano Ferraz 67 Coronel Almeida Pilar 64 Visconde de Pelotas 61 Dr. José Brusque 61 Coronel Felipe Nery 59 Dr. Gaspar Silveira Martins 57 Dr. Alfonso Alves 54 Pedro Bernardino de Moura 53 Dr. Henrique d'Avila 48 Dr. A. Soares da Silva 38 Dr. Arruda 37 Dr. Hemeterio 32

Rio Grandense.

Domingo chegou a este porto aquelle vapor, trazendo nos jornaes do Rio Grande até 23 do corrente.

Tinha entrado o vapor do Rio de Janeiro com datas até 16.

O correspondente do Diario do Rio Grande, da cidade de Montevideo dá as seguintes noticias da republica vizinha:

No dia 7 do corrente as forças ao mando do Apparcio apresentaram-se no Cerreto, a pequena distancia d'esta capital, provocando uma grande alama, pois suppunha-se que eram os cinco mil homens, de que dispõem os blancos, que vinham atacar a cidade.

Permaneceram ali acampados dous dias retirando-se em direcção á Canelones, de pois do se terem fornecido ua União, acabalada á uma legua da capital, de modo quanto careciam, e engrossado as suas fileiras com cerca de duzentos homens, que só guardavam tão proprio ensejo para se lhes reunir.

Ha muito custo conseguiu o governo, enojando crescido numero de napolitanos apresentar cerca de dous mil e quinhentos homens, e não soldados, os quaes fez percorrer as principes ruas da capital, no empenho de tranquilisar os animos e ostentar os poderosos recursos de que dispõe, para repelli o inimigo se elle tentasse um assalto.

No dia 12 foi esta população novamente surpreheuda pelos incessantes repiques dos sinos e foguetes, que annunciavam uma brilhante e completa victoria alcançada, no Passo Severino, pelo general Gregorio Suarez.

Momentos depois percorriam as ruas os classicos muchachos, vendendo o boletim das noticias officiaes de tão alto feito de armas!...

Averiguada a verdade, reduziu-se o triumpho das forças legaes á uma derrota completa de todas as cavallerias do exer-

cito de Gregorio Suarez, o qual, para salvar a infantaria, teve de fazer uma marcha de quatorze leguas durante a noite, em direcção á Canelones, donde não se julgando seguro, seguiu para Las Piedras, pequena povoação a 7 leguas d'esta capital.

Segundo dados fide dignos, Apparcio aguardava com 3,000 homens a junção do Bastarrica o Medina, para atacarem o exercito de Gregorio Suarez, que seria facilmente derrotado, pela inferioridade de suas forças.

Vendo, porém, que aquelle general pretendia recolher as suas forças para a capital, a qual com esse auxilio mais difficilmente poderia ser assaltada, resolveu se a impedir lhe o passo, atacou-o em Severino, junto ao rio de Santa Luzia, e debandou-lhe logo na primeira carga toda a cavallaria, apoderando-se de todas as munições e bagagens.

A pouca infantaria de que dispunha não lhe permitiu lutar contra a do general Suarez, que tambem tinha artilheria: Esta manha fomos novamente atordoados pelos continuados repiques dos sinos e foguetes, que annunciavam novos triumphos, imaginarios sem duvida.

Por enquanto nada se sabe de positivo; pois, apenas temos as partes officiaes do general Suarez, que descrevem a debandada completa de todas as forças inimigas e a sua perseguição: O que sabe é que o referido general deixou Las Piedras e ficou esta noite acampado no Cerreto, sem duvida com a intenção de entrar amanhã n'esta capital, onde se julgará mais seguro.

A mais terrivel impressão tem causado no animo dos que ouçaram a actual situação d'este maltratado paiz pelo verdadeiro primo da imparcialidade, as medidas de que está autorisado o governo para lançar mão, a fim de obter recursos para sustentar a luta em que se acha enojado.

Sem meios de especie alguma, para atender aos gastos extraordinarios á que se vá forçado, recorreu o ministerio á commissão permanente das camaras, solici-tando um voto de confiança para proverse de recursos. Foi-lhe este negado, mas teve autorisação para alienar desde já todas as rendas do Estado pertencentes ao futuro anno economico de 1871—72, e tambem para contrahir um empréstimo de tres milhões!

No estado deploravel em que se encontra o paiz, e com o descredito da sua administração, um empréstimo senão é irrealisavel só poderá ser contrahido em condições desastrosas, que sobrecarregarão os já grandes compromissos, que pe-

zão sobre o paiz, e que só em época muito remota poderão ser satisfeitos, isto se o paiz disfructasse por alguns annos da paz de que tanto carece para desenvolver as fontes da sua riqueza.

Nova organização do exercito.

Lá se no Rio Grandense.

O governo imperial acaba de dar nova organização ao exercito, terminada com os corpos de capd-res e restablecendo os corpos fixos de guarnição.

Essa a'fura a porque hea restablecido o exercito brasileiro, q' a companhia do Paraguay desorganizou e desmantelou.

Engenharia.

Um batalhão de engenheiros dividido por 4 companhias com 400 praças.

Artilheria.

Um regimento de artilheria a cavallo, com seis batteries, 7 officiaes do estado maior, 24 officiaes de companhias, 10 praças de pret de estado menor e 780 praças de pret.

Cinco batalhões de artilheria a pé, contendo cada um oito companhias, 5 officiaes do estado maior, 24 praças de estado menor, 32 officiaes de companhias e 560 praças de pret.

Cavallaria.

Cinco regimentos de cavallaria ligeira com oito companhias, tendo cada um 8 officiaes de estado maior, 32 officiaes de companhias, 6 praças de pret de estado menor e 568 praças de pret.

Infanteria.

Seis batalhões de infantaria pesada, de n. 1 a 6 contendo cada um oito companhias, 5 officiaes de estado maior, 32 officiaes de companhias, 24 praças de pret de estado menor 816 praças de pret.

Quinze batalhões de infantaria ligeira de n. 7 a 21, contendo cada um oito companhias, 5 officiaes de estado maior, 32 officiaes de companhia, 22 praças de pret de estado menor, e 624 praças de pret.

Recapitulação dos corpos.

Table with 2 columns: Corps Name and Number of Men. Includes Engenheiros (400), Artilheria (3,936), Cavallaria (3,070), Infantaria (15,507), and a total of 22,903.

Corpos de guarnição.

Dous corpos de cavallaria de guarnição em Goyaz e Mato Grosso, 21 officiaes e 291 praças cada um.

Esquadrão de cavallaria da provincia do Parana, com duas companhias, 21 officiaes e 148 praças.

Quatro companhias de cavallaria das provincias de Minas Geraes, St. Paulo, Bahia e Pernambuco, com 4 officiaes e 71 praças cada uma.

Oito companhias de infantaria ligeira das provincias de Piahy, Rio Grande do Norte, Paratyba do Norte, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, S. Paulo, e Santa Catharina, cada uma com 4 officiaes e 78 praças.